ANNO LVI NUMERO 20 — SEGUNDA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 23 de janeiro.

— O governo apresentou ao conselho federal do imperio um projecto de lei, augmentando o estado effectivo das armas de artilharia e de infantaria.

LISBOA, 23 de janeiro.

— Os paquetes inglez *CORDILLERA*, **da companhia do** PACIFICO, **e** *GIRONDE*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES, **partiram hoje d'aqui para Pernambuco.**

Pernambuco, 25 de janeiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

N. 491. Thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1880. — Illm. e Exm Sr. — Fui hoje sorprendido com a leitura nas solicitadas do *Jornal do Recife*, de uma publicação, cuja calumniosa malevolencia para com este thesouro, está na razão directa da respectiva pequenhez material e da forma insidiosa de que se ella reveste; e cumprindo-me manter o conceito de que deve cercar-se uma repartição desta ordem, como seu chefe, sinto todavia que, por mais deferencia que me mereça a imprensa, não é por ella que corre-me a obrigação de qualquer contestação do facto arguido em forma geral e sob a nebulosidade de simples difamação.

A V. Exc., pois, é que me cumpre dizer em relação ao que alli se escreveu, pedindo no entretanto permissão para que possa, depois de qualquer resolução de V. Exc., dar a publicidade este officio. Como introducção á respeito ao facto arguido, declaro que achando-me nesta inspectoria ha cerca de 7 annos, nunca me foi trazida ao conhecimento queixa alguma a respeito de empregados desta repartição no exercicio de suas funcções, e menos no que concerne a actos de improbidade da ordem a que allude a publicação, sendo que por tanto não tenho se não motivos para respeital-os como devem ser em suas relações officiaes, e assim, aferir a mencionada publicação pela medida que acima indiquei. Apreciando-se porem o fundo da arguição, se manifesta a mesma sem fundamento, despida de razão de ser e somente actuada pelo sentimento com que a acentuei com justo motivo. Effectivamente este thesouro só procede á cobrança de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes e dos emolumentos de certidões passadas nesta repartição e de registros de titulos. Ora, a contribuição de novos e velhos direitos realisa-se por meio de desconto mensal, proporcional ao vencimento do empregado por occasião do pagamento, sem dependencia do conhecimento; e os emolumentos effectuam-se por meio de guia e conhecimento de quitação pelo thesoureiro, precedentes ao processo definitivo do acto que os determina, de sorte que as certidões somente são entregues devidamente subscriptas pelos chefes, e os titulos registrados competentemente, depois de serem exhibidos os conhecimentos de pagamentos pelos interessados, que á entrega da importancia recebem do thesoureiro a respecteva quitação por conhecimento de talão. Assim, nem admissivel é a possibilidade do facto arguido, e menos a sua existencia real; e por que não posso comprehender o interesse da occultação de conhecimento cuja importancia já foi paga, uma vez que tal documento de receita não se extrahe do talão respectivo sem procedencia do pagamento, que por elle é quitado; e como o occulte algum empregado, quando o recebe o interessado ao realizar o pagamento dos emolumentos. Com esta simples exposição me parece, conseguintemente, haver proporcionado a V. Exc., os dados para apreciar e julgar do encarecimento da referida publicação, sobre a qual me não demorarei mais, aguardando qualquer providencia que se digne de tomar V. Exc., a quem Deus guarde. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, digno presidente da provincia. — O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1880

Archimedes Secundino Martins da Silva. — Informe o Sr. conselheiro director da Faculdade de Direito do Recife.

Eduardo Firmino da Silva. — Por ora não ha vaga e não é possivel augmentar o numero de educandas.

Florinda Anselma de Moura. — Encaminhe-se.

Fabriciano Napoleão do Rego Barros. — Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Gaudencio Aristides Leal de Barros. — Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda para poder ter lugar o pagamento que pede.

José Odilon Annes Jaceme Pires. — Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Bacharel Juventino Polycarpo Alves Lima. — Encaminhe-se.

José Francisco do Rego Barreto. — Sim, passando recibo.

José Martiniano de Souza. — Indeferido.

Marcolina Dorothéa de Albuquerque Cavalcante. — Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Martinho da Silva Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondin. — Encaminhe-se.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros. — Observe o disposto no art. 195 § 3.º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Rodrigo, Carvalho & C. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 101. — Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bernardina Maria do Espirito Santo, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, C. Brice, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Manoel José de Lacerda, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Douro* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 13 do corrente, seis dias mais modernas que as trazidas pelo *Ville de Bahia*. Eis o que delles colhemos.

FRANÇA

Depois de terem, durante os primeiros dias dito mal do novo gabinete, os jornaes que, na imprensa franceza são orgãos do centro esquerdo, reconhecem que a eliminação dos dous ministros que os representavam no gabinete transacto, foi necessaria e conveniente não só por que o ministerio se tornou mais homogeneo, mas tambem porque o temperamento do centro esquerdo seria um obstaculo á consummação da reforma mais urgente e mais universalmente reclamada, qual é a respeitante ao pessoal. Esta reforma, que é de toda a justiça, que é de absoluta necessidade, diz o Sr. John Lemance, no *Journal des Debats*, não póde ser efficazmente effectuada senão por homens que não estejam ligados por fórma alguma ao passado. Os homens de conciliação nunca poderiam levar ao cabo uma reforma imperiosa, não obstante ella ser reclamada pela consciencia publica e exigida pela verdadeira ordem moral.

E' de presumir que o escriptor dos *Debats* veja dentro de pouco tempo, e de uma maneira completa, realisados os seus desejos, porque o *Journal Officiel* de 3 do corrente, por exemplo, dá começo á indispensavel depuração do pessoal, publicando os decretos que fazem passar á vida privada dous directores geraes do ministerio das finanças, conhecidos pelas suas opiniões bonapartistas, e das quaes o Sr. Leon Say não tinha sabido, ou podido desfazer-se durante a sua longa estada no poder.

Relativamente ao pessoal, podem os verdadeiros republicanos estar tranquillos, porque ha mais do que promessas, ha factos consummados.

Quanto ás outras questões palpitantes, o gabinete tem as soluções projectadas, tencionando expôr as suas idéas geraes ás duas camaras.

A imprensa estrangeira continúa a fazer o mais lisonjeiro acolhimento ao gabinete Freycinet. As palavras que o correspondente allemão do *Times* attribue ao imperador Guilherme confirmam as declarações do principe de Hohenlohe ao presidente do conselho de ministros da republica franceza. As nuvens que appareceram momentaneamente no horisonte diplomatico ficam assim completamente dissipadas, e segundo a phrase do *Standart*, o anno de 1880 começa, no que diz respeito ás relações da França com as outras potencias, sob os melhores auspicios.

As revistas semanaes de Londres, taes como o *Economist de Saturday, Review* e o *Spectator*, publicações que teem autoridade, não hesitam em assegurar que a noticia da formação do ministerio de 28 de dezembro foi muito agradavel á Inglaterra.

Na recepção do corpo diplomatico, que teve lugar no dia de anno bom, no Elyseu, o Sr. Freycinet foi objecto de um cordeal acolhimento por parte dos representantes das potencias estrangeiras.

O principe de Bismark encarregou o principe de Hohenlohe de transmittir as suas felicitações pessoaes ao Sr. de Freycinet e de lhe dizer que não obstante sentir a partida do Sr. de Saint-Vallier, que estava em muito boas relações com o governo allemão, desejava manter as relações amigaveis e pacificas que existem entre os dous paizes.

Estas informações são authenticas.

O ministerio Freycinet quer regular a questão dos deportados communistas, antes da abertura das camaras. Diz-se que será assignado dentro de poucos dias um decreto, amnistiando mais de 200 communistas, sendo comprehendidos neste numero os Srs. Rochefort, Arthur, Arnoul, Arial, Jules Vallés, etc.

A idéa do governo é acabar com a questão da amnistia.

Parece que alguns dos embaixadores da França pedirem a sua demissão, não por serem contrarios ás idéas que o actual gabinete representa, mas para facilitarem ao Sr. Freycinet a escolha dos representantes da republica franceza no estrangeiro. E' de suppor que o governo não aceite essas demissões.

Por emquanto, só foi aceita a demissão do Sr. Saint-Vallier, embaixador em Berlim, que, como se sabe, occupava aquelle lugar a pedido do Sr. Waddington, de quem era particular amigo.

A demissão do ministerio Waddington havia causado uma certa sensação em Berlim, sensação que subio de ponto com a noticia de demissão do Sr. Saint Vallier, porque naquella capital consideravam o gabinete transacto como um penhor de paz entre as duas nações, e tinham muita confiança na prudencia e bom senso do Sr. de Saint-Vallier. Hoje, porém, os animos estão mais socegados, porque a maioria da imprensa allemã liberal, entende-se, tem acolhido favoravelmente o ministerio Freycinet.

Diz-se que o Sr. Chalemell e Lacour, a quem o Sr. Freycenet havia offerecido uma pasta, será nomeado embaixador da França em Berlim.

Ainda se não reuniram as camaras, e já estão annunciadas algumas interpellações, que se effectuarão na camaras alta, sendo certo que nenhuma dessas interpellações tem verdadeira importancia politica.

— Realisou-se um conselho de ministros no palacio do cáes d'Orsay, sob a presidencia do Sr. Freycinet. Discutio-se o programma ministerial, que não ficou ainda resolvido. O gabinete precisa estudar algumas questões, taes como as dos perdões e a da magistratura. Em vista disto, o programma só será diffinitivamente assente depois da reunião das camaras.

— A maior parte dos membros do centro esquerdo estão firmemente resolvidos a apoiar o gabinete Freycinet. Um dos homens mais importantes daquelle grupo dizia que, se os ex-ministros, ou os candidatos ás pastas, da sua parcialidade, recusassem o auxilio ao novo ministerio, elle e muitos dos seus collegas não hesitariam em fazer-se inscrever na esquerda republicana.

— Ignora-se ainda quem substituiria o general Favre no commando do 14º corpo d'exercito e no governo de Lião. No circulos militares corria que este pôsto importante seria confiado ao general Sausier, sendo este substituido no commando do 19º corpo d'exercito pelo general Carré de Belamare.

— O tenente-coronel d'engenharia Emilio Ricardo, pertencente a um grupo avançado, foi nomeado chefe do gabinete do ministro da guerra.

— Os grupos da esquerda do senado dicidiram manter-se em espectativa benevola perante o novo ministerio.

ITALIA

As mesas do senado manifestam uma tendencia favoravel á reducção de um quarto do imposto sobre a moagem.

SANTA SÉ

E' já muito antiga e conhecida de todos a celebre questão de divorcio dos principes de Monaco, portanto com respeito a solução deste assumpto bastará dizer que a congregação especial dos cinco cardeaes pronunciou a sua sentença, declarando nullo o casamento do principe de Monaco com a princeza de Hamilton, reconhecendo comtudo, e conformemente ao pedido do principe, a legitimidade do filho nascido deste casamento e o direito que o principe tem de mandar educar seu filho.

Naquete tem agora assumqto para mais de um discurso.

Um jornal portuguez, faz a seguinte observação; « Se os padres annullam os casamentos dos principes devassos, porque é que combatem o divorcio, e o qualificam de immoral?

INGLATERRA

Os elementos mais influentes, com que o partido conservador inglez conta para as proximas eleições geraes são os taberneiros. O chanceller do thesouro assistio ultimamente ao jantar annual da sociedade dos negociantes de bebidas de Exeter. O chanceller não pronunciou um discurso de alta politica, mas em compensação deu um espirituoso conselho aos negociantes que o rodeavam; disse-lhes que deviam empregar todos os seus esforços para evitar a embriaguez por todos os meios possiveis, e que se tomassem o seu conselho deixariam de ser considerados pelo publico como instigadores do vicio.

O Sr. Gladstone tem declarado, verbalmente e por escripto, que não assumirá a direcção do partido liberal, limitando-se a desempenhar o papel de simples membro do parlamento.

Chegou a New-York o celebre agitador irlandez, Sr. Parnell, que como se sabe partio para a America, afim de agenciar fundos com que possa continuar a agitação, e pôr em pratica o seu programma de resistencia.

Quando o Sr. Parnel desembarcou foi muito acclamado pelos seus compatriotas, que em grande numero tem emigrado para America.

O *New-York Herald*, jornal puramente americano, fez um acolhimento muito frio ao Sr. Parnell, e chega mesmo prognosticar-lhe o mais completo fiasco. Talve se engane.

O incidente do padre perseguido em Constantinopla por ter traduzido a Biblia para a lingua turca, e protegido pelo embaixador de Inglaterra, Sr. H. Laguard, teve uma solução satisfactoria. O sultão teve uma entrevista com o representante da Grã-Bretanha, na qual se resolveu o seguinte: 1.º restituição dos papeis apprehendidos. 2.º demissão temporariamente de Almed Tessfik, 3.º explicações dadas pelo ministro da policia ao representante inglez, em virtude das quaes o Sr. Layard reataria as suas relações officiaes com a Porta. Diz-se que o Sr. H. Layard tratará n'uma nova audiencia, da reorganisação do exercito ottomano, e que o sultão já conferenciou a este respeito com o addido militar á embaixada ingleza. Parece que o seraskierat tomará o nome de ministerio da guerra, e que as forças serão reconstituidas, e repartidas em dezenove corpos.

Os inglezes teem sido mais felizes na Africa central do que no Afghanistan. O *meeting* dos Boers effectuou-se sem ocorrer o menor incidente, terminando com a adopção do projecto de uma nova reunião, fixada para 6 de abril do corrente anno.

Os Boers elegeram o Sr. Kruger presidente, com o mandato de convocar o Volksraad. Crê-se na manutenção da paz. O general Wolseley, declarou n'um jantar a que assistio em Pretoria, que o Transwal seria de hoje para o futuro considerado como uma colonia da corôa.

AFGHANSTAN

O *Invalido Russo* publica a respeito do Afghanstan uma noticia muito importante. A referida folha annuncia que Abder-Rhaman Khan, tio de Shere-Ai, que vivia ha dez annos consecutivos no Turkestan russo, desfructando uma pensão do governo de S. Petersburgo, abandonou a sua residencia e entrou no seu paiz. Abder-Rhaman, como é sabido, foi considerado n'outra occasião como um dos pretendentes ao throno de Cabul, portanto, não é de suppor que transpuzesse a fronteira só para dar um passeio no seu paiz. A resolução inexperada de Abder-Rhaman apresenta-nos novas desordens e complicações imperceptiveis.

As noticias de Afghanstan começam a ser mais satisfactorias para os inglezes.

O general Roberts retomou Cabul e Bala Hissa, sem que este feito de armas possa ser considerado como o termo da luta anglo-afghan. Azmatullale-Khan, acampanhado dos chefes da tribu de Seighman, atacou, á frente de 2,000 homens, no dia 29 de dezembro, o coronel Normam, em Gandamak. Os afghans foram repellidos, mas as tropas inglezas tiveram muitas baixas. O cornel Norman avançou, com o fim de reoccupar Pelebaba e Lataband.

Quanto ao general Baker, sabe-se que marchou sobre Kelustan com 1,700 homens de infantaria e cavallaria, e quatro canhões.

Por agora nas circunvizinhanças de Cabul reina o maior socego.

O *Daily News* publica um despacho de Cabul, datado de 26 de dezembro, dizendo que conforme informações dadas pelos leindezes, os afghans sequestram todas as casas e lojas de Cabul, com excepção das mahometanas. As mulheres, foram despidas, e os homens fuzilados. Os Kizil Buches foram poupados, porque juraram sobre o Alcorão, conservando-se fieis aos mahometanos.

Os homens das tribus afghans levaram enormes riquezas. Tinham trazido a mulheres e os filhos para gozarem a derrota dos inglezes com que ellescontavam. Os mahometanos sahem de Cabul com medo da desforra que os inglezes possam tomar, mas não porque lhes seja antipathica a insurreição.

Un telegramma de Calcuttá, datado de 9 de dezembro, diz que o general Baker, arrazou a fortaleza de Mer-Bitchá da tribu da Holeistan. Muitos chefes de Heleistan teem pretendido submetter-se. O coronel Brigtel apoderou-se de muitas aldeias, cujos habitantes tinham tomado parte activa nos ataques contra os postos inglezes.

Dizem de Cabul que o general Roberts convenceu uma reunião de varios chefes afghans, na qual assegurou as suas intenções amigaveis. Maleamanja, chefe hostil, occupa Glagm com numerosa guarnição e artilharia, e recebe impostos em nome do filho de Ykoub-kham, ao qual acompanha.

ALLEMANHA

O projecto de modificação da constituição allemã, que o Sr. de Bismarck submetteu ao conselho federal, relativamente á duração dos periodos legislativos, e á convocação biennal do parlamento, será vivamente combattido no seio desta ultima assembléa, e diz-se até que será regeitado por ella.

O correspondente do *Times* em Berlin dirigio-lhe os seguintes pormenores ácerca do descobrimento de uma impresa socialista e clandestina.

O dono da typographia, que está preso é um compositor por nome Werner que foi apanhado em flagrante delicto de compor um jornal ultra revolucionario, intitulado o *Combate*. Werner foi logo preso, assim como um democrata socialista saxonio, um austriaco, um estudante polaco, que estavam encarregados de distribuir o jornal. Werner tem tido uma vida tempestuosa. Tomou parte na ultima revolução polaca, esteve preso na Russia, e desterrado por muitos annos na Siberia. Ultimamente appareceu na Suissa, e foi um dos agitadores processados em Berne por causa da Internacional. Sabe-se que o preso estava em relações com os revolucionarios da Russia e da Suissa, entre elles com os nihilistas Gorevitz, e os seus cumplices, que ultimmente foram condemnados.

AUSTRIA-HUNGRIA

O ministerio da guerra convideu todas as autoridades provinciaes da Austria-Hungria a que lhe enviassem informações precisas sobre o numero de carros de transporte e cavallos que poderiam ser fornecidos por cada provincia, no caso de uma mobilisação de exercito.

O ministro pedio estas informações, dizendo que precisa da resposta antes de fevereiro.

DINAMARCA

O relatorio da commissão de fazenda, submettido ao Folkething de Copenhague, confirma que o governo pede.... 3,047:000 *rigsdalers* para os ministerios da guerra e marinha. Em 1878 este credito foi apenas de 1,974:900 *rigsdalers*.

A esquerda moderada é de opinião que se devem conceder 2,570:600 *rigsdalers*, a esquerda radical declarou que votará um credito de 1,846:000 *rigsdalres*. Pela sua parte, a commissão propõe ao Folketing que conceda um credito de 10:000 *rigsdolers* para pagamentos das despezas que a Dinamarca terá de fazer na exposição internacional de piscicultura, que deve effectuar se em Berlin no corrente anno.

RUSSIA

A *Gazeta Nacional*, de Berlim, julga saber que o czar havia proposto ao czarewitch a direcção dos negocios internos do imperio, reservando para si os negocios externos, por querer conservar as relações amigaveis com a Allemanha.

Este boato é completamente destituido de fundamento. Mas vejamos em todo o caso o que originou semelhante noticia.

O czar sabe perfeitamente que o czarewitch goza das sympathias do partido que promove actualmente a desordem, que mais barulho faz na côrte, isto é, os slavoplulos, os panslavistas. Tambem não ignora que o proprio partido nihilista, o espectro vermelho da Russia, apezar de não morrer de amores pelo czarewitch, que representa a autoridade, sua inimiga, não o odeia tanto como a seu pai, porque espera que uma mudança de governo será, evidentemente, um passo dado para a realisação do seu idéal: *zemlja e volga*, terra e liberdade, governo do povo.

O imperador Alexandre II mandou chamar á sua presença o czarewitch, e propoz-lhe simplesmente o confiar-lhe um cargo equivalente, pouco mais ou menos, ao posto de governador civil de provincia, mas com uma autoridade que abarcava todo o imperio russo. Todavia o czar conservaria o poder supremo e seu filho seria obrigado a cumprir as suas ordens. N'uma palavra, o czarewitch seria uma especie de escudo do czar, cujo papel seria o de tomar a responsabilidade das medidas severas decretadas pelo governo russo, e a affastar do czar as iras do povo.

O czarewitch, porém, conhecendo a tempo o jogo do imperador seu pai, não aceitou essa honra, dizendo que um tal cargo encerrava em si uma dupla responsabilidade, em primeiro lugar para com o imperador, e depois para com o povo russo, e que elle se julgava incapaz de ser agradavel, ao mesmo tempo, ao povo, e ao imperador.

Quem propalou, pois, esse boato, que tanto barulho fez no mundo politico? Foram os allemães que se acham actualmente na côrte da Russia, e que detestam, a mais não poder ser, o czarewitch, e as suas idéas liberaes, sobre tudo desde que elle manifestou que odeiava tudo quanto era allemão. Eram elles os que mais desejavam que, o grã-duque herdeiro cahisse neste laço, e são elles os que acariciam a esperança de ver dentro de pouco tempo o czarewitch com as mãos ainda mais atadas, e tendo perdido repentinamente a sua popularidade.

Os allemães russos da côrte de S. Petersburgo são em geral reaccionarios intransigentes.

E' a elles que se deve attribuir em grande parte as midiadas que o imperador Alexandre II tem tomado contra o movimento liberal, e especialmente contra a liberdade da imprensa. Estes abutres teem usado de toda a sua influencia junto do czar, para afastarem do seu espirito todo e qualquer sentimento de indulgencia para com os miseros condemnados nihilistas. E' devido aos seus conselhos que o imperador não tem commutado as penas dos sentenciados á morte.

Ainda ha pouco tempo, quando foram condemnados tres nihilistas, os juizes, apezar de terem pronunciado uma sentença condemnando os accusados á pena capital, dirigiram ao czar um requerimento, para que elle lhes commutasse a pena.

Mas o general Tollebeu, o heroe da guerra do Oriente, era e é governador de Odessa; e como bom allemão das provincias balticas confirmou immediatamente a pena pronunciada contra os tres nihilistas, e o imperador não teve tempo de lhes perdoar, não obstante ter horror, segundo dizem, á pena de morte. Os tres desgraçados nihilistas de Odessa, foram executados no dia 16 de dezembro ultimo.

Dizem de S. Petersburgo, que morreu o conde Paulo Ignatief, pai do diplomata que tanto tem figurado na questão do Oriente. O general Ignatief 1º, como lhe chamavam para o distinguirem de seu filho, era já muito velho. Era um dos mais altos dignitarios da côrte russo.

O czar, ao passar em revista alguns regimentos, agradeceu lhes a sua fidelidade; e accrescentou que esperava que servissem o czarewitch com a mesma fidelidade com que teem servido a elle czar.

Estas ultimas palavras tem produzido uma certa sensação nos circulos politicos, havendo quem as interprete, não só como um desmentido aos boatos de dissenções graves entre o principe herdeiro e seu pai, mas tambem, como uma allusão aos projectos de abdicação do czar em favor do czarewitch.

O *Mensageiro Official* publica os seguintes despachos:

O principe Labanof, embaixador da Russia em Constantinopla, é transferido com o mesmo posto posto a embaixada de Londres.

O Sr. de Novikof, embaixador em Vienna, é transferido tambem com o mesmo posto para a embaixada de Constantinopla.

O Sr. de Oubril, embaixador em Berlim, passa, no mesmo posto, para a embaixada de Vienna.

O Sr. de Labourow, ministro da Russia em Athenas, é nomeado embaixador em Berlim.

— Os jornaes estrangeiros, chegados ultimamente, fallam mais detidamente do estado actual da Russia e das annunciadas modificações no seu regimem politico, modificações de que se tem tratado nos ultimos conselhos de ministro daquelle imperio, celebrados em S. Petersburgo sob a presidencia do czar e assistindo o principe imperial.

Até agora nada ha resolvido. O herdeiro do imperio e os membros do conselho, consideram o regimen constitucional da Russia como uma segurança que podia o paiz a salvo das inspirações nihilistas; mas o czar julga que esta medida adoptada pelos receios que o nihilismo inspira, daria claras mostras de vergonhosa fraqueza, diminuindo bastante o poder do imperio e conduzindo a um caminho de concessões, de dia para dia mais graves e funestas para a tranquillidade do paiz.

GRECIA

E' fóra de duvida que o governo grego pedirá a mediação das potencias.

Os commissarios gregos esperam as ordens de Athenas para romper as negociações. A diplomacia européa tomará conta da questão. A delimitação das fronteiras turco gregas será, pois, resolvida pelas potencias européas. Será ocioso lembrar ter-se aqui dito que o resultado dos trabalhos da commissão turco-grega reunida em Constantinopla seria identico ao obtido pelos commissarios reunidos em Prevesa, e que o unico meio de regular a intrincada questão era appellar para a intervenção das potencias.

Em Athenas a opposição parlamentar aproveitou a recente discussão da mensagem para interrogar o gabinete actual, acerca da sua attitude, e do papel que tem desempenhado na questão hellenica. Tendo o presidente do conselho, Conmoundenros, sollicitado um voto de confiança, o Sr. Tricoupis respondeu, pedindo explicações, e fazendo-se naturalmente echo das queixas da opinião publica a respeito das demoras que tem soffrido a delimitação das fronteiras gregas. O Sr. Tricoupis chegou mesmo a censurar o ministerio, por ter entabolado novas negociações com a Porta, depois de terem abortado as nagociações de Prevesa.

Isto quer dizer que a opposição nada espera das conferencias actuaes.

O Sr. Tricoupis tambem manifestou que não tinha grande fé na intervenção das potencias; a questão do Oriente, disse elle, continúa em aberto, assim como a questão grega, e a Grecia deve preparar-se para os acontecimentos futuros, reorganisando as suas forças.

A estas censuras, e a este prognostico, respondeu o ministro dos negocios estrangeiros, provando que o gabinete de Athenas, quando renovou as negociações com a Porta depois do cheque de Prevesa, não fez mais do que acceder ao convite das grandes potencias.

A discussão sobre a politica, e a conducta do ministerio terminou por um voto de confiança dado ao governo.

A maioria foi de 99 votos contra 71. Resta agora saber quanto tempo durará este accordo da maioria da camara e do gabinete, porque os legisladores hellenicos não se destinguem pela persistencia e pela fixidez das suas ideias politicas. Hoje votaram a favor do governo, e amanhã, sem saber porque, votam contra.

TURQUIA

Varios jornaes inglezes e allemães publicam extensos promenores ácerca do incidente levantado entre a Inglaterra e a Turquia por causa da prisão feita pelos Turcos de um missionario protestante.

A gazeta da *Allemanha do Norte* diz:

Ha mezes que a policia de Constantinopla se havia apoderado arbitrariamente de papeis pertencentes ao missionario Koeller, subdito allemão, que tinha adquerido certa celebridade como viajante; Koeller é um dos membros da sociedade biblica ingleza, havia traduzido em lingua turca, com o fim de propaganda, alguns psalmos e capitulos de livros religiosos, ajudado por Almed Tevfik, professor de uma mesquita de Constantinopla.

Ha tres mezes, pouco mais ou menos, Koeller ao sahir da casa de Almed Tewfik, foi preso por um agente da policia secreta e conduzido á estação de policia mais proxima. Koeller deixou-se levar sem fazer a menor resistencia; passou por um interrogatorio, em resultado do qual as autoridades se apoderaram das traducções que o allemão levava. Pouco depois foi tambem preso Almed Tewfique e accusado perante um tribunal ecclesiastico, presidido pelo Cheikul e Islam, do crime de alta traição ás prescripções religiosas do Islam. Correu o boato de que havia sido condemnado á morte. Os turcos negam o facto, por não ter o tribunal ecclesiastico faculdades para condemnar á morte.

O que parece fóra de duvida é que o professor Tewfick foi condemnado pelo menos á prisão.

O embaixador britannico não deixou de tomar conhecimento do que se passava com o missionario inglez, intervindo energicamente. As suas primeiras reclamações não tiveram resultado algum satisfactorio, mas lord Layard mandou ao ministerio dos negocios estrangeiros do sultão um ultimatum, dizendo que se não fossem entregues a Koeller os seus papeis, no prazo de tres dias, se Almed Tewfik não fosse posto em liberdade, e se o chefe da policia Hafer-pacha, que na opinião do embaixador tinha incorrido na maior responsabilidade do caso, não fosse demittido tambem no prazo de tres dias, o embaixador inglez cortaria todas as relações officiaes com a Porta.

Parece que o gabinete ottomano já deu ou ia dar plenas satisfações ao representante da Grã-Bretanha.

ROUMANIA

A camara roumana approvou um projecto de lei, que confere aos portos de Brailen, Galatz, Toutlocha, Subina e Kustondjé, a qualidade de portos francos, durante um prazo de dez annos.

A questão dos caminhos de ferro roumanos caminha para uma solução amigavel. As noticias de Bucharest fazem-nos crer que as camaras roumanas tomarão em consideração os desejos dos accionistas allemães.

BULGARIA

O partido radical bulgaro, conhecido pelo nome de—partido Karaveloff—dirigio aos eleitores da Bulgaria um manifesto, no qual accusa o ministerio de ter violado a constituição e prejudicado os interesses da nação, provocando a dissolução da Shoupchina; e accusou ao mesmo tempo, mas indirectamente, o principe Alexandre, por elle não ter sabido formar um gabinete sustentado pela minoria da representação nacional.

EGYPTO

Gordon-pachá, em uma entrevista que teve ha pouco com um correspondente estrangeiro, explicou completamente a situação actual da Abyssinia.

O rei João tem 47 annos; é de physionomia pouco agradavel, desintelligente e tendendo para o fanatismo. Odeia a todos e todos o aborrecem.

A Abyssinia está, por todos os lados, cercada de tribus e nações descontentes.

A' leste, o rei Menelek é extremamente hostil, mas recusa ser o primeiro a aggredir.

Ao sul, o chefe Rasadall está em quasi aberta rebellião.

Em outros pontos ha vinte e seis chefes rebeldes.

Gordon-pacha pensa que nestas condições a Abyssinia não póde atacar o Egypto.

As tropas do rei João conseguiriam talvez saquear as tribus da fronteira; mas, como estas são muito bellicosas, promptamente usariam de represalias, se o khediva lhes fornecesse armas.

Todas as tribus descontentes desejam depôr o rei João e acclamar o segundo filho de Theodoro, o antigo Negus; os abexins prevêem que antes de dous ou tres annos, o actual soberano deixará de reinar.

Pensa tambem Gordon-pachá que, se a França e a Inglaterra mandassem embaixadores ao rei da Abyssinia, seriam tão insolentemente tratados como elle o foi.

O rei João lamenta agora as suas excessivas exigencias. Escreveu aos governos francez e

inglez cartas, attribuindo a Gordon-pachá toda a responsabilidade da crise actual.

Por fim, Gordon-pachá diz que dentro em pouco deixará para sempre as margens do Nilo. Faz um caloroso elogio de Tewfik-pachá mas accrescenta que o paiz lucraria se a administração d'aquelle soberano fosse severamente fiscalisada.

— Desmente-se a nomeação de Ismail Ajoub para governador do Soudão.

— Noticias de Khartoum affirmam que alli cessou o commercio de escravos.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No dia 10, o congresso de deputados e o senado nomearam commissões para felicitar o rei por haver escapado ao attentado contra a sua vida.

« O Sr. Canovas pronunciou um discurso contra os regicidas da Europa. Disse que todos os homens devem unir-se em presença dos symptomas que denunciam os attentados contra a monarchia e o imperio. Lastimou a morte do Sr. Lopez d'Agala, que fez grande falta ás lettras e á politica. O congresso adiou as suas sessões até o dia 3, em signal de sentimento pela morte do seu presidente.

« Consta que o ministro das colonias não projecta contrahir emprestimo algum.

« O candidato que reune mais probabilidades de subir á presidencia da camara dos deputados do visinho reino é o conde de Toreno, porque o Sr. Canovas del Castillo assim o quer.

« Os Srs Elduayen e Romero Robledo, que ambicionavam o lugar, cederam aos rogos do monstro, denominação que em Hespanha dão ao Sr. Canovas.

« O *Tiempo*, orgão do conde de Toreno, diz que o o referido conde é o individuo que a opinião publica considera como mais competente para preencher o lugar deixado vago pelo illustre poeta Ayala, ha pouco fallecido.

« O Sr. Toreno será substituido no gabinete pelo Sr Silvela, e se este senhor não acceitar a pasta, será offerecida ao Sr. Cós Gayon.

« Ha mais dous candidatos, que são os Srs. Moreno Nieto e Valdesera, mas é de suppor que não passem de candidatos por estes annos mais chegados.

« Dada a modificação ministerial, que é mais do que provavel, o Sr. Lasala passará para o ministerio dos negocios estrangeiros e o Sr. Silvela entrará para as obras publicas. Se o Sr. Silvela não acceitar será dada a pasta das obras publicas ao Sr. Cos Gayon.

« Diz se que a eleição da presidencia seria a 12 do corrente e que no dia 13 tomará posse do lugar o individuo eleito.

« Teem corrido boatos de que, graças a uma visita feita pelo Sr Moreno Nieto ao Sr. Sagasta, as minorias entrariam no congresso; mas a noticia foi desmentida publicamente pelo proprio Sr. Sagasta, depois de uma importante conferencia que teve com o Sr. Romero Ortiz, na qual este declarou que a opinião unanime dos deputados da minoria era não voltarem á camara emquanto o Sr. Canovas não désse completa satisfação.

« Diz-se que D. Affonso exigio do Sr. Canovas que acabasse com o conflicto parlamentar mas que este se recusara.

« O Sr. Canovas está já convencido de que quer dê explicações, quer deixe de as dar, é um homem morto politicamente, diz um correspondente de Madrid.

« O Sr. Canovas queria obrigar as minorias a voltar á camara para votar a commissão que deve felicitar D Affonso por ter sahido illeso da tentativa de regicidio, mas os deputados monarchicos dizem que não irão á camara, mas que se encorporarão na commissão quando for ao paço.

« Tambem correu o boato de que o presidente do conselho queria resolver a questão pendente entre elle e as minorias, appellando para um tribunal de honra de que fariam parte cinco membros de minoria.

« Parece que o Sr. Canovas emittio este pensamento em casa do duque de la Torre ao terminar um banquete a que assistiram alguns deputados da minoria; mas esta noticia é posta em duvida pelas folhas da opposição, as quaes accrescentam que a questão pendente tem só uma solução possivel: —dar as satisfações pedidas.

« Em vista da declaração do general Martinez Campos, de que nas actuaes circumstancias é partidario de um governo liberal, o Sr. Canovas, por intermedio do seu jornal a *Politica* ameaça retirar-se da vida publica e partir para o estrangeiro.

« Diz o *Siglo*, jornal de Martinez Campos, que, a unica coisa que se oppõe a realisação das reformas economicas de Cuba, é o interesse pessoal de uns certos cultivadores de canna de assucar na provincia de Malaga.

« Os periodicos e cartas de Cuba referem-se ao desgosto com que n'aquella ilha foi recebida a noticia da restauração do ministerio Canovas. Accrescenta-se a isto o adiamento indefinido dos ordenados aos funccionarios publicos, a miseria do paiz, a immoralidade administrativa e o fomento de novas insurreições, e far-se-ha idéa da situação da grande Antilha.

« Os deputados cubanos, accusados pela *Epoca* de não formularem um programma completo para a ilha, não só protestam energicamente contra a accusação, mas tambem estão dispostos a apresental-o ás côrtes. Crê-se que dos 22 deputados de Cuba 20 se absterão de votar os projectos do governo, e os dous restantes votaram contra.

« Despachos de Cuba dizem que o chefe Rancho Ximenes, que se apresentára a indulto, e depois se revoltará novamente foi morto pelas tropas hespanholas no ultimo combate.

« A questão de Cuba está muito mal figurada.

« O governo não tem pago as letras saccadas pelo general d'aquella ilha, o que hade necessariamente prejudicar as operações de guerra na grande Antilha.

« Sem dinheiro nada se faz. E o general Blanco todos os dias pede dinheiro e declara que, se não satisfazem as suas reclamações, pedirá a sua demissão.

Parece que os representantes de Cuba estão dispostos a retirar-se das camaras, ou pelo menos a não tomar parte nas votações, se o governo não admittir as emendas que elles tencionam apresentar quando se discutirem as reformas de Cuba.

« Será mais um conflicto, que o Sr. Canovas juntará aos muitos que tem praticado desde a sua ultima subida ao poder.

« Diz-se que o Sr. D Francisco Silvela, que foi ministro do reino com Martinez Campos, tomará conta da pasta da justiça.

« O ministro da guerra continúa a exonerar os militares amigos do general Martinez Campos.

« O jornal canovista *El Acta* extranha a guerra que os conservadores hespanhóes fazem a imprensa franceza. *El Acta* não se lembra de que os Srs Canovas prohibiram a serenata ao embaixador francez?

« Está melhor a rainha, que adoecêra depois do attentado de Otero.

— Diz-se que o Sr. Blagino virá a Hespanha e Portugal solicitar o reconhecimento da Roumania.

« O Sr. Canovas pensa agora em considerar vagos os circulos a que pertencem os deputados das minorias que resolveram abandonar as camaras, emquanto não receberem uma satisfação do insulto que lhes foi infligido em pleno parlamento pelo presidente do conselho de ministros.

« Ha neste momento perto de vinte jornaes denunciados em Hespanha. O Sr. Canovas chamou aos tribunaes ordinarios o *Tribuno*, devendo notar-se que este jornal foi tambem denunciado pelo fiscal da imprensa ao tribunal respectivo.

« Foram demittidos dos cargos que desempenhavam os generaes D Luiz Daban, D Antonio Ortiz, Salcedo y Fuente, e Garcia Reboredo, por serem amigos do general Martinez Campos.

« Com respeito ao processo do regicida Otero, nada se sabe de positivo; presume-se todavia que o attentado contra a vida de Affonso XII foi um facto isolado. Consta que o réo dirigiu uma petição ao soberano, implorando a sua clemencia.

« No conselho de ministros celebrado a 3 do corrente, o ministro da justiça annunciou que no dia seguinte ficaria encerrado o summario do processo de Otero.

« A imprensa reaccionaria pretende tornar responsaveis da tentativa de regicidio as idéas liberaes, que actualmente predominam na Europa e exige uma situação violenta.

« A imprensa liberal responde que na Russia, na Allemanha e na Hespanha, que são as tres nações governadas com menos liberdade, é onde o regicidio se mostra mais ousado.

« O enterro do Sr. Ayala teve grande apparato official. Ao passar defronte do theatro hespanhol, as atrizes cobriram o caixão de corôas de flores. Ao mesmo tempo descobrio-se a estatua do illustre D. Pedro Calderon de la Barca, autor da *Vida e Sonho*.

« Falla-se no duque de Baden para um dos Tosões Vagos.

« A academia da lingua hespanhola nomeou o rei de Portugal socio honorario, pela sua traducção do Hamlet de Shakespeare. »

PORTUGAL

As côrtes proseguiam em seus trabalhos.

Já estavam reconhecidos todos os deputados, cujas eleições não offereciam duvidas.

Foi remettida ao rei, para escolher o presidente da camara dos deputados, a lista quintupla, eleita pela camara, e na qual ficou em primeiro lugar o Dr. Fernandes Vaz, lente da Universidade de Coimbra.

Na camara alta procedia-se ao devido processo para a expedição das cartas regias aos novos pares, de accordo com o novissimo regulamento expedido por essa casa do parlamento.

N'uma reunião da maioria da camara electiva, realisada no ministerio do reino, o presidente do conselho de ministros expoz que se nota grande desiquilibrio nas finanças do paiz, havendo um *deficit* de 5,300 contos [moeda portugueza], e declarou-se que para restabelecer o equilibrio, faz-se preciso diminuir as despezas e augmentar a receita.

— Em nosso numero seguinte publicaremos a interessante e minuciosa missiva de nosso correspondente em Lisbôa.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Maranhão 19, do Ceará 21, do Rio Grande 23 e da Parahyba 24 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS E PARÁ

Nada adianta o *Pernambuco* destas duas provincias ao que recebemos pelo *City of Pará*.

MARANHÃO

O governo geral mandou levantar a planta e organisar o orçamento de um edificio para a alfandega, no terreno onde esteve o extincto arsenal de marinha, na capital.

— Falleceu na Maioba, o beneficiado Severiano José Corrêa.

— Segue no vapor *Pernambuco*, para a côrte, o Sr. Antonio Caetano da Silva Kelly, commissario do thesouro nessa provincia, acerca do qual assim se expressa o *Paiz*:

« Segue hoje para o Rio o Sr. Antonio Caetano da Silva Kelly, que estava em commissão do thesouro nacional, examinando a thesouraria e a alfandega desta provincia.

« Hontem despedio-se dos empregados dessas duas repartições.

« No desempenho de sua commissão, alguns actos do Sr. Kelly foram dignos de censura, e nós não os deixamos passar desapercebidos, como essa exigencia no calculo das armazenagens, reprovada pelo governo imperial, e outras medidas, que, sem proveito para o fisco, crearam embaraços para o commercio; outros, porém diga-se a verdade, foram exigidos pela natureza da difficil commissão de que veio encarregado. »

PIAUHY

Nada occorreu, que mereça menção.

CEARÁ

A presidencia da provincia fez augmentar o pessoal do corpo de policia com mais cincoenta praças, o que dá um excesso de despeza de 10:000$000.

— Por causa do máo tempo que tem reinado nas costas da provincia, arribaram ao porto da Fortaleza; os hiates *Flor do Jardim Maria Amelia*, e as barcaças *Mystica Cidade* e *S. Luiz*, que dalli sahiram, aquelle para o Recife e os ultimos para o Aracaty.

— No dia 15, chegaram á capital, da Cachorra Morta, em Milagres, alguns indios alli aldeiados, reclamando da presidencia o titulo legal de suas posses naquelle lugar.

Já em 1870 vieram sob o mesmo pretexto, O Dr. José Julio mandou recolhel-os ao abarracamento da Lagôa-Secca, d'onde seguiram no *Pirapama* ao Aracaty e d'ahi ao lugar da sua residencia.

— Acerca de desastres occorridos na viaferrea de Baturité, assim se expressa o *Cearense*:

« A's 7 horas da tarde de quinta-feira ultima, 15 do corrente, a locomotiva Veriato, que conduzia o trem ordinario desta capital para o interior, ao chegar no lugar Riachão, pouco além da estação da Agua Verde, tropeçou em um boi, que atropellado cahira no trilho e desencarrilhou, arrastando em sua queda dous carros de carga, que felizmente desprenderam-se do restante do comboio.

« O machinista salvou-se milagrosamente, sem soffrer nem leve contusão; o foguista teve alguns ferimentos, que nos consta não serem graves.

« Um pobre homem, porém, que, impellido pela fatalidade, teve a desgraçada lembrança, para subtrahir-se ao pagamento da respectiva passagem, de collocar-se ás escondidas justamente no vão dos dous carros, onde deu-se a separação de comboio, ficou com as pernas fracturadas de tal sorte, que no dia seguinte succumbio.

« A locomotiva e os dous carros soffreram grandes avarias, calculando-se o prejuizo aproximadamente em um conto de réis.

« Na mesma noite o trem extraordinario de Maranguape, quando d'alli voltava por cerca de onze horas da noite, cortou uma perna do empregado do pharol da estação do Mondobim.

« Este infeliz foi victima de sua propria necedade; sentindo-se com somno, deitou-se em um lado da estrada, e, conforme diz elle, receiando não acordar a tempo de exercer sua obrigação, acendeu o pharol, collocou junto a si e poz uma perna sobre o trilho, com o fim de ser despertado pelo abalo que se sente quando o trem se aproxima. Mas coitado! apenas deitou-se, cahio n'um somno tão pezado que só acordou quando já tinha a perna fracturada pelo wagon.

O infeliz foi recolhido a Santa Casa de Misericordia, onde foi devidamente operado e medicado. »

— No Ipú, falleceu o tenente-coronel Vicente Gomes Ferreira Torres influencia liberal da localidade.

— O diocesano publicou uma carta pastoral exhortando o clero da provincia e convidando-o a um retiro espiritual que deverá começar no dia 25 do corrente e terminará no 1º de fevereiro.

São convidados desta vez os parochos e sacerdotes das freguezias da Sé e S. Luiz da capital, Arronches, Mecejana, Soure, Trahiry, Pacatuba, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, União, Limoeiro, Russas, Morada Nova, Acarape, Baturité, Conceição da Serra, Canindé, Conceição da Barra, S. Francisco, Imperatriz, S. Bento da Amontoada, Acarahú, Sobral, Sant'Anna, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Jaguaribe-mirim, Cachoeira e Riacho do Sangue.

RIO GRANDE DO NORTE

Na capital falleceu, o negociante Bento Pinheiro da Costa.

PARAHYBA

Proseguiam os trabalhos eleitoraes.

REVISTA DIARIA

Serviço postal—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 e 23 do corrente, sob proposta do administrador dos correios, foram nomeados: José Antonio da Silva Zuza, agente do correio na cidade de Caruarú; Vicente Alves da Silva Leyo, ajudante do agente do correio, em Cabrobó; Euphrasio José Ferreira agente do correio em Panellas; e Balbino Ribeiro da Silva Cavalcante, agente do correio em S. Bento.

Anniversarios—Completam se hoje: 217 annos que foi creado, no Brasil, o serviço postal; e 234 que o general hollandez Sigismundo Von Schkoppe capitulou, entregando a cidade do Recife aos portuguezes.

Anniversario natalicio—Hoje completa dous annos de idade S. A. I. o principe D. Luiz Felippe Pedro de Alcantara Maria Gastão Miguel Raphael Gabriel Gonzaga, segundo filho de S. A. I. a Sra. princeza do Brasil, D. Isabel, condessa d'Eu.

Vinte e sete de Janeiro—E' amanhã o dia commemorativo da restauração de Pernambuco do dominio batavo, completando-se 226 annos que esse acontecimento se realisou, graças aos esforços das phalanges que desobedeceram ao rei para melhor servil-o.

Na forma do costume, o *Instituto Archeologico e Geographico* celebra uma sessão magna, dedicada exclusivamente á rememoração desse facto; e, em Olinda, haverá á noite um sarão dansante, promovido pelos passadores da festa naquella cidade, e que deve ter lugar no predio em que funcciona a camara municipal da antiga capital.

Conferencia sobre o phonographo—O Sr. Eduardo Perris, o representante da casa Edison, de quem ha dias dissemos ter chegado do sul no proposito de dar em Pernambuco algumas conferencias sobre o maravilhoso apparelho que registra e reproduz os sons; o Sr. Eduardo Perris, que, commissionado pelo inventor do *phonographo*, o celebre e distincto americano Edison, incumbio-se de propagar pela America do Sul o conhecimento desse tão simples quão engenhoso e admiravel apparelho acustico; já realisou uma parte do seu programma effectuando a primeira de suas conferencias, a destinada á imprensa de Pernambuco, no salão de passeio do theatro Santa Isabel, em a noite de sexta feira ultima.

Aos representantes da imprensa do Recife, alli reunidos, apresentou com effeito o Sr. Perris o *phonographo* do Sr. Edison, e, sem entrar em commentarios ácerca do seu autor e dos trabalhos que lhe custaram o invento, descreveu o apparelho, e em seguida fêl-o funccionar, causando á todos surpreza e satisfação a reproducção dos sons articulados ou não, que o instrumento registrou com fidelidade notavel.

Segundo a descripção do Sr. Perris, accorde com a que se lê á pagina 118 do *Année scientifique* de Luiz Figuier, volume referente ao anno de 1878, compõe-se o *phonographo* de duas partes distinctas: um cylindro de cobre ou latão, em o qual são registrados os sons sobre uma lamina metalica flexivel e maleavel, composta de chumbo, zinco e estanho; e uma tubo acustico ou embocadura, na frente do qual se apoiam os labios para fallar ou cantar, e em cujo extremo posterior está a lamina de cobre que recebendo as vibrações sonoras mediante um estylette, que com ella está em contacto, grava-as sobre a referida lamina de chumbo, zinco e estanho.

O cylindro de cobre ou latão, que nos pareceu ter de diametro 8 ou 10 centimetros, é de alma cheia, e está mettido n'um eixo de aço, disposto horisontalmente, eixo que pelos extremos repousa em coxins de bronze entre os quaes gyra, fazendo evoluções mais ou menos rapidas, por meio de uma manivela movida pelo manipulador. O referido eixo não é liso, mas sim estriado em fórma de espiral, isto é, tem um *passo de parafuso*, e é justamente como um parafuso que elle funcciona, fazendo o cylindro avançar ou retrogradar, segundo se tange a manivela n'um ou n'outro sentido.

A superficie do cylindro tambem não é lisa, mas sim estriada por uma espiral de passo curto, que, começando quasi parella á um dos circulos extremos do cylindro, abrange toda a dita superficie, e vai terminar, nas mesmas condições, no outro circulo extremo. E' nesta estria que se apóia a ponta do estyllete ou agulha que grava os sons.

A embocadura ou tubo acustico tem a fórma geral da embocadura ou bôccal dos instrumentos metalicos de sôpro, como o pistor, a corneta, o ophecleyde, etc., mas é em ponto um pouco maior. E' uma especie de funil pequeno, sem o bico ou ponta afilada, ou por outra é um cóne truncado. Na parte mais larga, voltada para o exterior, apoia-se os labios para falar, de fórma que se obture a communicação do ar externo. Na parte mais estreita ou menor voltada para o cylindro, tem elle um pequeno rebordo pelo qual se apóia na lamina vibradora, de sorte que entre esta lamina e o extremo da embocadura ha uma pequena camara accustica, que faz no instrumento papel analogo ao das caixas das rabecas, violas e violas.

A lamina vibradoura fica, pois, no extremo posterior da embocadura, e por traz della está o estyllete ou agulha gravadoura movel em torno de um eixo, muito sensivel, e uma de cujas pontas toca na dita lamina vibradoura, no entanto que a outra se apóia no cylindro registrador.

Tal é o apparelho do Sr. Edison, descripto pelo Sr. Perris; e para que possa elle registrar os sons faz-se mister enrolar no cylindro uma lamina de metal composta de chumbo, zinco e estanho, lamina que tem a largura do dito cylindro, tem o mesmo comprimento da sua circumferencia, e deve ficar perfeitamente sentada na sua superficie, sem a menor ruga, que, fazendo resaltar a ponta do estyllete, impediria a perfeita graphagem dos sons.

Para que o apparelho funccione, colloca-se o de modo que a ponta do estyllete que deve gravar os sons fique no extremo da estria em espiral que contorna o cylindro. Nesta posição, o operador encosta a bocca na embocadura, e, ao passo que vai proferindo palavras ou articulando outros quaesquer sons, vai dando volta á manivela.

O ar interno da embocadura, posto em vibração pela voz, e em geral pelos sons, communica suas ondulações á lamina do fundo da embocadura, e esta, oscillando, transmitte as vibrações ao estyllete, que, assim movido, grava os sons na lamina de chumbo e zinco enrolada no cylindro, representando os sons por pequenas linhas e pontos.

Terminada a operação do registro, dá-se volta á manivela em sentido contrario para reconduzir o estyllete á sua primitiva posição em relação ao cylindro; e para reproduzir os sons não se tem mais do que tornar a volar a manivela no sentido primitivo. A ponta do estyllete vai percorrendo a estria do cylindro, figurada na lamina de chumbo e zinco e á medida que vai tocando nos pontos e linhas gravadas recebe vibrações, que transmitte á lamina de cobre do fundo da embocadura. Esta por sua vez entra em movimento e transmitte ao ar suas vibrações transformadas em sons. Dest'arte reproduzem se na mesma ordem de successão, mas em sentido inverso, todos os phenomenos que contribuiram para a graphagem; e o espectador, sorprehendido e admirado, ouve a reproducção das palavras, gritos, risadas e quaesquer outros sons que pouco antes ouvira produzidos por qualquer pessoa ou instrumento.

O Sr. Perris fallou, deu gargalhadas, cantou e imitou os sons de um instrumento; alguns dos espectadores tambem fallaram; e tudo foi reproduzido fielmente pelo apparelho, não com o mesmo timbre dos sons produzidos, nem com a mesma intensidade, mas em vozes intelligiveis, perfeitamente distinctas, sem confusão.

Para que a graphagem seja bôa não se deve gritar nem tão pouco fallar em vóz natural: é preciso reforçar um pouco a vóz, e sobre tudo obturar bem a embocadura com os labios. Ainda assim, porém, a reproducção dos sons não é perfeitamente identica; é fraca, e, por isso mesmo, como meio de augmentar-lhe a intensidade, costuma adaptar-se á embocadura do apparelho, e o Sr. Perris o fez, uma corneta acustica ou porta-voz feito de papel, que augmentando o volume de ar, dá lugar á que as ondas sonoras sejam mais cheias e os sons mais audiveis.

Em todo caso, um facto muito singular apresenta a reproducção dos sons articulados pelo *phonographo*, e vem á ser que a palavra pode ser reproduzida em tons diversos, dependentes da velocidade de rotação da manivela. Isto se explica pela dependencia em que a altura dos sons se acha do numero de vibrações produzidas pelo corpo vibrante em um certo lapso de tempo.

E' assim que, se a velocidade de rotação para a reproducção for a mesma empregada para o registro dos sons, o tom das palavras reproduzidas será o mesmo das proferidas, embora mais fraco; se, porém, essa velocidade for maior ou menor o tom será respectivamente mais elevado ou mais baixo.

O Sr. Perris patenteou tudo isto ao seu auditorio, e não lhe encubrio tambem que, em relação ao canto, a reproducção é de ordinario muito defeituosa, não por falta propria do apparelho, mas pela difficuldade de dar á manivela e por tanto ao cylindro, na occasião da reproducção, a mesma velocidade que lhe fôra dada na occasião do registro. Esse defeito deve, porém, desapparecer quando se applicar á manivela, em vez da força muscular do homem, uma força mechanica regular, como por exemplo um machinismo de relogio.

Tambem o Sr. Perris não se esqueceu de referir, assim confirmando o que ja era sabido, que as laminas metalicas, depois de gravadas, podem servir muitas vezes para reproduzir os sons registrados, embora estes cada vez se tornem mais fracos, o que é devido ao estrago dos signaes impressos na lamina pela passagem repetida da ponta do estyllete sobre elles.

Em conclusão, a conferencia do Sr. Perris pareceu á todos os assistentes muito interessante e agradavel, e o *phonographo* já conhecido theoricamente ficou conhecido praticamente pela imprensa, que não pode deixar de fazer votos no sentido de ver esse apparelho curiosissimo entrar na vida pratica especialmente na telegraphia e associado ao *telephone*, fomentando o progresso pela transmissão do pensamento á distancia com o registro simultaneo dos sons ou palavras transmittidas.

— Brevemente o Sr. Perris abrirá suas conferencias para o publico, e desde já convida-nos a ir ver e admirar o maravilhoso invento do Sr Edison, curioso especimen do genio americano.

Enterramento — Após os suffragios da igreja, que foram celebrados na capella do cemiterio publico, e aos quaes assistio grande numero de amigos e collegas, foi ante-hontem sepultado o corpo d'aquelle que em vida se chamou Luiz Gonçalves da Silva.

O commercio da freguezia do Recife, e com especialidade o da rua do Marquez de Olinda, conservou, por aquelle facto, as suas portas cerradas.

Luiz Gonçalves da Silva não tinha a commenda de Christo, de Portugal, como dissemos, mas sim a commenda de Christo, do Brasil, commenda que lhe foi dada pelo governo imperial, por occasião dos serviços por elle prestados ao asylo de mendicidade.

Cabo.— Escrevem nos em 24 do corrente:

« Hontem, á noite foi arrombada a reprêsa do rio Pirapama, pertencente ao engenho *Garapú*, e obstruida a levada que lhe dá serventia das aguas do rio, por um grupo de mais de duzentas pessoas desta cidade, não tendo a policia tido possibilidade de prevenir o acontecimento.

« O engenho *Garapú* é actualmente propriedade do Dr. Paulo de Amorim Salgado, que se tem recusado absolutamente a mandar fazer uma pinguella sobre a levada, que atravessa a cidade, e ao que seu pai nunca se recusára, afim de dar transito ao publico para o outro lado do rio, e isto, apezar de diversas reclamações de particulares, e até da propria camara municipal.

Afinal, o Revd. Sr. José Luiz Pereira de Queiroz, vigario da freguezia, tomou o negocio á si e mandou nestes dous ultimos annos fazer o passadiço á sua custa.

« Queixa-se agora o Dr. Amorim Salgado de que o passadiço era estorvo para o serviço de uma canôa que tinha de transportar materiaes para os reparos da reprêza, e obriga o vigario a mandar arrancal-o.

« Deu isto lugar á que o povo, no mesmo dia em que lhe foi cortado o transito, tomasse o desforço que tomou, arrombando a reprêza e collocando pedras na levada no mesmo lugar em que existia o passadiço.

« Affluiram á esse acto muitos espectadores; mas chegaram tarde todas as admoestações, e não se sabe á quem responsabilisar pelo facto.

« O Dr. Amorim Salgado requereu ao delegado de policia a competente vistoria, e vai, dizem, que proceder contra os autores do damno que lhe foi feito. »

Coadjutor.— Em 23 do corrente, foi nomeado coadjutor da freguezia de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas, o Revd. Sr. Nuno Theodoro da Costa.

Secretaria do bispado — Nessa repartição é feriado o dia de amanhã [27].

O que pretendia?—Como é publico, entre o Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, negociante com escriptorio no primeiro andar do predio n. 18 da rua do Marquez de Olinda, e o Sr. Elpidio Accioli de Barros, ha uma antiga questão, por causa da qual respondeu o segundo ao jury, onde foi absolvido.

Crendo injusto o processo a que respondeu, o Sr. Elpidio Accioli de Barros, segundo affirma o Sr. Silva Freire, protestou desforrar-se, e.—diz ainda o Sr. Silva Freire,—não occulta suas intenções.

No sabbado ultimo, veio ao nosso escriptorio o Sr. Silva Freire e referio-nos, pedindo-nos que désse publicidade, que, cerca de 3 e meia horas da tarde desse dia, o supra-mencionado Sr. Elpidio entrou no escriptorio do queixoso, dizendo-lhe bruscamente: *aqui estou, e venho cel-o.*

Surprendido, o Sr. Silva Freire, julgando que seria aggredido, deu-se pressa em apitar para pedir auxilio; e o Sr. Elpidio sahio em continente, sem mais proferir palavra, sem fazer nenhuma ameaça.

Eis ahi uma historia que não póde interessar muito aos nossos leitores, mas que nos prestemos a referil-lhes por dous motivos: 1.º para satisfazer ao Sr. Silva Freire, que é subscriptor desta folha e seu leitor, 2.º para vêr se se apasiguam os animos do Sr. Elpidio, a quem não trepidamos em dar o conselho de ser prudente e circumspecto, indo occupar-se de algum trabalho util a si e á sociedade.

Escola Normal—Por deliberação da respectiva directoria, foi prorogado, até 30 do corrente, o prazo para as inscripções das pessoas que aspirarem á matricula do primeiro anno do estadio.

Espirito Santo — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia no sabbado (24), ás 6 horas da tarde, deve chegar hoje ao porto de Maceió, e amanhã ao nosso.

Escravos — Acham-se á bordo do vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, 30 escravos, sendo embarcados: 3 no Pará, 4 no Maranhão, 19 no Ceará, e 4 na Parahyba.

Dinheiro O vapor *Giquiá* trouxe para:

Fernandes da Costa & C.	1:011$910
Domingos da Silva Torres	50:$300

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

J. Krause & C.	4:500$000
H. Lundegreen & C.	3:200$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:430$000
Pereira Carneiro & C.	2:300$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2:000$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	595$000
Antonio da Silva Ramos	565$000
Corg, Figueiredo & C.	427$000

Republica do Perú—Telegramma de Nova York para Lisbôa, em 7 do corrente, diz que chegou alli na vespera o general Prado, presidente da republica do Perú, tendo embarcado clandestinamente em Callão, com nome supposto. Declarou elle que o fim da sua viagem á Europa é comprar encouraçados para a marinha peruana.

Noticias da America—Em Lisbôa foram publicados os seguintes telegrammas:

« *Nova York, 7 á tarde* Noticias da fronteira do Texas dizem que o general mexicano Trevino foi batido pelos insurgentes do estado de Durango e que a insurreição progride.

« *New York, 8 de janeiro, á tarde.* — Dizem de Port-au Prince, em 27 de dezembro, que tendo o emigrado cubano Maces feito circular o boato de haver sido assassinado por um hespanhol, a multidão ignorante e os refugiados cubanos fizeram demonstrações hostis contra o consulado de Hespanha e um vapor hespanhol. O governo haitiano deu uma satisfação ao governo de Hespanha e prometteu castigar os refugiados. Noticias de S. Domingos, em 29 de dezembro, annunciam que ha descontentamento contra o governo em consequencia do augmento dos impostos de consumo, e por ter exigido que seja feito em especie o pagamento dos direitos de importação. »

Arcebispado da Bahia — Informam-nos que, pelo vapor *Pernambuco*, o Exm. Sr. bispo do Ceará recusa de novo acceitar a nomeação de primaz do Brasil, respondendo assim ás reiteradas instancias do ministerio.

Para o sul do imperio — Com 6 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Douro* levou 148 passageiros.

— O vapor francez *Ville de Bahia* conduzio 54 passageiros, dos quaes 12 embarcados em nosso porto.

Casa de expostos — Esse estabelecimento, a cargo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, foi ante hontem visitado pelo provedor Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, e os membros da junta, Drs. Bandeira de Mello Filho, e Luiz Emygdio Vianna, os quaes, acompanhados pelo mordomo de mez, Dr. Pinto Junior, e a irmã Bernarda, superiora, a quem se acha affecta a administração e direcção interna d'aquelle estabelecimento, percorreram toda a casa e suas dependencias, examinando minuciosamente o estado de adiantamento em que se achavam as expostas que frequentam as aulas de instrucção primaria, a enfermaria, a qualidade dos viveres, a rouparia e algumas obras mais urgentes a fazer-se para a regularidade do serviço interno e quotidiano do mesmo estabelecimento.

Consta-nos que essa commissão, que demorou-se no estabelecimento até as duas horas da tarde, sahio satisfeita, elogiando o adiantamento das alumnas, em vista do pouco tempo em que se achavam frequentando as aulas, e o aceio e regularidade do serviço existente em todo estabelecimento, cujo estado sanitario era tão favoravel, que basta dizer-se que na enfermaria só fôra encontrada uma exposta, melhorada de febre intermittente com que viera do asylo de mendicidade.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ville de Bahia* e *Giquiá*, e pelo navio *Mistletoe*, entrados no porto do Recife, o primeiro a 23 e os ultimos a 24 do corrente, vieram para o nosso mercado os seguintes generos alimenticios: assucar, 111 saccos; amendoas 1 barrica; azeite de oliveira, 13 caixas e 40 barris; bacalhau, 2,760 barricas; batatas, 50 caixas e 1,750 gigas; carne, 1 caixa; cebôlas, 235 caixas; cêra 15 cestos; conservas 36 caixas; feijão, 68 saccos; genebra, 27 caixas; manteiga, 245 caixas, e 1,612 barris; milho, 648 saccos; passas, 54 fardos; presuntos, 6 caixas; queijos, 1 tina; sardinhas, 10 caixas e 250 barris; toucinho, 382 barris; e vinho, 3 barris.

Lugar holandez Henriette—Ante-hontem regressou ao nosso porto o cruzador *Medusa*, que fôra em commissão até os baixos de D Rodrigo, afim de auxiliar o salvamento do lúgar holandez *Henriette* naufragado naquelle lugar.

Segundo somos informados, o cruzador *Medusa* prestou valiosissimos serviços nessa commissão, pois que conseguio fazer safar a *Henriette* e leval-a de reboque até Maceió, onde fundeou o lúgar na enseada de Pajuissára.

O carregamento do lúgar, composto de trilhos de ferro, taboado de pinho e diversos generos foi todo arrecadado, havendo apenas um pequeno prejuizo nesta ultima especie.

Os serviços do *Medusa* foram tanto mais notaveis, quanto ao chegar elle ao ponto do naufragio, encontrou o lúgar abandonado pela tripolação, e de posse delle a população da praia, que, para melhor se apropriar do que havia á bordo, tinha-o arrastado para a praia, dando como razão desse procedimento o facto de haver ella trabalhado por occasião de outros naufragios sem que lhe pagassem esses trabalhos.

Processo disciplinar—Ao Sr. padre José Procopio Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario em S. José da Bôa-Esperança, acaba de ser marcado o prazo de quinze dias, contados de 24 do corrente, para apresentar os motivos que o levaram a abandonar o respectivo exercicio, sem licença.

Eleição social. — O Gabinete de Leitura Gamelleirense, deve reunir se á 3 do corrente, na respectiva séde em assembléa geral, afim de proceder á eleição dos funccionarios para o anno corrente.

As casas de caridade do padre Ibiapina—Como ja tivemos occasião de dizer, o irmão Ignacio, o incansavel esmoler das casas de caridade fundadas no interior de varias provincias pelo benemerito padre Ibiapina, acha-se novamente nesta cidade, proseguindo com fervoroso zelo no empenho de obter obulos para o crescido numero de desvalidos que se abrigam naquelles pios estabelecimentos.

Por muitas e repetidas vezes temos nos occupado com as casas de caridade fundadas pelo Dr. Ibiapina, e hoje devemos crer que todo o publico conhece-as e tem sciencia do seu valor moral, dando o devido peso á somma de esforços e labores que houve mister desenvolver aquelle verdadeiro ministro de Deus de caridade, do sublime martyr do Golgotha, para conseguir dar agasalho á mais de mil crianças e á grande numero de raparigas, que dest'arte foram arrancadas á miseria e á prostituição.

Hoje, o padre Dr. Ibiapina, paralytico vai para 5 annos, está impossibilitado para manter aquelles pios institutos, que são uma honra e uma gloria para as terras que os possuem, e, demais, os seus unicos labores não seriam bastantes para manter, para dar o pão quotidiano á tantos desventurados, que hão de ser um dia cidadãos uteis, laboriosos operarios da officina humana.

Cumpre, pois, que todos os que tem um pouco de bem estar, um pouco de superfluo, ajudem-n'o na meritoria obra de caridade que elle com tanta abnegação emprehendeu, dando ao irmão Ignacio, o seu representante, algum obulo, que sirva de amparo ás casas de caridade, alguma esmola, que sirva para matar a fome dos milhares de crianças e moças que constituem a população das casas de caridade.

Bem sabemos que entre nós não faltam almas caridosas, corações sensiveis, que se inflammam no fogo do amor do proximo, maxime quando esse proximo é orphão e desvalido; pois bem, é á essas almas, é á esses corações que nos dirigimos, pedindo um obulo para os asylos da infancia do Dr Ibiapina.

Esse obulo póde ser levado aos seguintes pontos: na freguezia de Santo Antonio, no nosso escriptorio e na casa dos Srs. Braga Gomes & C., á rua Duque de Caxias n. 50; na freguesia de S. José, ao Revd. vigario e á loja de cera do Sr. Joaquim Teixeira Bastos, á rua Vidal de Negreiros n. 4; na freguezia da Boa Vista, ao respectivo vigario padre Augusto Franklin Moreira, que mora no 2º andar do predio fronteiro á matriz; e, em Olinda, ao Revm. Sr. governador do bispado.

Revista de Medicina—Chegou de Paris o n. 5 desta excellente revista, que alli se publica em portuguez, contendo o seguinte: actas da sessão da Academia de Medicina; sciencia official no Brasil [continuação]; communicação do Dr. Foucher á redacção da *Revista* [continuação]; dermatologia—tratamento de lupo pelas escarificações lineares pelo Dr. E. Vidal; da aconitina nas nevralgias; variedades scientificas.

Giquiá — Este vapor, da companhia Pernambucana, chegado sabbado do Aracajú pelas escalas, apenas trouxe jornaes de Maceió até 22 do corrente.

Tendo embarcado para a Bahia o capitão-tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, assumio o exercicio de capitão do porto de Jaraguá, por designação do governo imperial, o capitão-tenente João M. da Costa Lima.

Pela presidencia da provincia das Alagôas foi creado fôro civil na villa do Collegio do Porto Real.

O patacho *Henriette*, que, carregado de trilhos para a estrada de ferro de Paulo Affonso, encalhára nos baixos de D. Rodrigo, proximo de Cururipe, auxiliado pelo cruzador *Medusa*, conseguio safar, e já estava no porto de Jaraguá.

As finanças de França—A França acabou o anno de 1879 com um excesso de receita publica de 150 milhões de francos sobre o calculo orçamental. Em menos de dez annos a França perdeu duas das suas mais ricas provincias, pagou á Allemanha 5 milhares de francos, saldou todas as ruinas da guerra, dotou largamente todos os ministerios, reorganisou um exercito de um milhão e duzentos mil soldados, com o competente armamento, municiamento, etc., diminuio os impostos mais vexatorios, na razão de 111 milhões cada anno, triplicou a despeza do orçamento de instrucção primaria, começou a construcção de uma nova rêde de caminhos de ferro e canaes no valor de 7 milhares, e ao mesmo tempo amortisa a sua divida em 200 milhões por anno! Não ha hoje paiz nenhum no mundo com um aspecto mais lisongeiro que a França, com relação ás suas finanças, economia, commercio, navegação e industria.

O rei de Madagascar—A um periodico de Barcelona enviam de Maspujo [Terragona] uma extensa carta, ministrando pormenores acerca do celebre rei de Madagascar, Bonet.

« O rei, diz aquella carta, nasceu em 1746, e chamava-se Pedro João Francisco, filho de uns lavradores de Maspujol. Embarcou-se em Barcelona para a India em 1768, e n'uma refrega entre piratas foi preso e levado para Madagascar, onde esteve como escravo durante quatro annos, ao cabo dos quaes foi eleito rei, pela notavel parecença que tinha com o soberano anterior, e que pouco antes fallecêra. Doze annos durou o seu reinado, e em todo este tempo foi depositando no banco de Londres grandes quantias em barras de ouro, no valor de 11 milhões de libras sterlinas, a favor dos seus herdeiros, que até agora não appareceram. »

Segundo diz a carta, o verdadeiro descendente é um marinheiro que navega actualmente para a America, não sendo certo que o banco chamasse os descendentes de Bonet.

O amor e o frio—O amor e o frio parecem ter-se combinado em Paris para causar duas victimas. Um agente de ordem publica, de serviço na vigesima circumscripção, encontrou ha poucos dias os cadaveres de um rapaz e de uma rapariga, quasi cobertos pela neve, no fosso das fortificações. O agente avisou os seus camaradas, e em duas macas transportaram immediatamente os cadaveres para a estação de policia mais proxima. Identificaram-se alli as victimas, e foram avisados os pais. Havia dous dias que os desventurados tinham desapparecido. Razões de familia não deixavam que os dous jovens se vissem, e todas as noites se davam entrevistas no fosso das fortificações. O exame dos medicos demonstrou que tinham succumbido victimas de uma congestão cerebral causada pelo frio. A desesperação das duas familias não tem limites.

Iethro Tull—E' o nome de um agronomo inglez, de quem se fallou muito no seculo passado, e que transtornou o miolo de muita gente boa em França e na Suissa. Tull pretendia que os adubos eram mais incommodos do que uteis, e que não havia necessidade nenhuma de lançar mão d'elles para obter excellentes colheitas. Na sua opinião, bastava trabalhar bem a terra, dar-lhe lavouras repetidas, dividil-a o melhor possivel, conceder-lhe algum descanso, limpal-a rigorosamente de hervas ruins, e semear em linhas. Os meios propostos eram bons, e por isso Iethro foi fortunoso; mas em todo o caso não conseguio demonstrar que elles só per si bastavam, durante uma longa serie de annos, sempre e constantemente como elle pretendia. Mais cedo ou mais tarde, o solo, embora possuindo a fecundidade excepcional da herdade de Tull, havia de acabar por se arruinar, dando sem nunca receber. Por grande millionario que seja um homem qualquer, póde elle durante muito tempo affectar de rico; mas, se continuar a despejar a bolsa, sem por outro lado tratar de a rechear, dará em pobreza afinal com certeza. Sem embargo de todos os contras, Tull recorreu a meios engenhosos nas culturas que fazia; servio-se de charruas aperfeiçoadas, enchadas mechanicas, extirpadores, semeadores, e assim deu por tal fórma exemplos, que muitos imitaram com grande proveito.

Estatistica curiosa—Um documento official inglez, ultimamente publicado, apresenta a composição do pessoal inferior da marinha ingleza, isto é—officiaes, marinheiros, inferiores, marinheiros, fogueiros, soldados, etc., e indica, em relação ao 1.º de janeiro de 1879, qual o numero dos casados e dos solteiros. O total dos homens casados e celibatarios era então de 53.050; 10 933 destes homens tinham menos de 20 annos; 17,101 tinham 20 a 25 annos; 9.677 de 25 a 30 annos; 6.157 de 30 a 35 annos; 5 636 de 35 a 40 annos; e 3 546 tinha mais de 40 annos. Quasi metade do pessoal tinha 25 annos, ou pouco mais. A proporção dos homens casados em relação aos celibatarios é a seguinte: 1 por 500 abaixo de 20 annos; 1 por 15 de 20 a 25 annos; 1 por 4 de 25 a 30 annos; a proporção é de 3 homens casados por 2 celibatarios de 30 a 35 annos, 4 por 1 de 35 a 40 annos, e para mais de 40 annos ha 40 homens casados por 1 celibatario. Tanto quanto foi possivel averiguar-se, nota o documento, que a idade das mulheres é proximamente igual á dos homens em cada uma das differentes categorias indicadas. O numero total de homens casados em relação aos que não o são é de 14,978 em 53.050.

Fallecimento—Falleceu em Madrid o capitão general D. João Zavala da Ponte, marquez de Sierra Bullones, cavalheiro da ordem do Tosão de Ouro e de varias outras, sendo uma dellas a da Torre e Espada de Portugal. O general Zavala contava 76 annos de idade e havia feito importantes serviços ao seu paiz. Foi ajudante de campo do general Espartero em 1834, distinguindo se no ataque de Barcelona, dirigindo uma carga de cavallaria. Em 1835 foi ferido gravemente no ataque de Villaco. No mesmo anno commandou a cavallaria que libertou Bilbau, obrigando o inimigo a retroceder por algumas vezes. Em 1837, na batalha de Grá, fez prisioneiros um general carlista e uma grande força do exercito do pretendente. Em 1839 foi como emissario, em nome do duque de Victoria conferenciar com o general Maroto, passando bastantes vezes os campos inimigos, para conseguir a celebre convenção de Vergara. Muitos outros serviços do illustre general enumeram ainda os periodicos de Madrid.

Assassinio—Um hespanhol, residente em Barritz deu morte á sua esposa, ha poucos dias.

Era ella franceza, e servia como cozinheira em casa de um inglez, onde o marido, chamado Antonio Ibanez y Menendez, foi procural-a no dia 20 de dezembro, já com tenções de a matar.

Recebeu-o a mulher, e, depois de uma breve conversação que tiveram na cozinha, subiram os dous esposos para a sobre-loja; d'alli á poucos momentos ouvindo o dono da casa gemidos, que pareciam partir do corredor, sahio do seu aposento e vio Ibanez, que segurava sua mulher pelo pescoço com a mão esquerda, ao mesmo tempo que descarregava sobre ella a mão direita armada de uma faca.

Mal notou o hespanhol que tinha sido descoberto, procurou pôr-se á salvo, abandonando a sua victima, em quem dera já quatro facadas, sendo duas mortaes, uma no peito e outra no baixo ventre. Foi preso pouco depois, e sua mulher morreu d'alli á dous dias.

O *Correio de Bayona* diz que o assassino se tinha apresentado por diversas occasiões em juizo, pedindo que sua esposa voltasse para o domicilio conjugal, mas que ella se lamentava das sevicias do marido, e se recusava decididamente a satisfazel-o, allegando, entre outras cousas, que Ibanez tinha dissipado todas as economias por ella juntas.

O divorcio de Garibaldi — Foi julgado no tribunal de appellação de Roma o processo para a annullação do casamento de Garibaldi.

Assistiam á audiencia numerosas Sras. e muitos advogados.

Garibaldi casou em 1860 com a Sra. Raimondi, sem preencher todas as formalidades das leis vigentes naquelle tempo na Lombardia. Apenas effectuado o casamento, separaram-se os conjuges, sem terem vivido juntos um só momento, e, desde então, não tornaram a vêr-se uma só vez.

O procurador geral, Manfredi, pedio ao tribunal que declare a nullidade. As suas conclusões foram recebidas com grandes mostras de satisfação por parte do publico.

A sentença devia ser publicada no dia 28 de dezembro. Espera-se que seja conforme com a annullação.

Leilões. —Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de duas casas, 2 sitios e dous terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns 196 e 198 na rua Imperial.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13 de fazendas inglezas e francezas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 5, de piano, tapetes, crystáes, espelhos, louça, quadros, etc.

— Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis, louças, etc., e da casa terrea n. 43 da rua do Fogo.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem do Avila, de 200 saccos com milho.

Missas funebres—Será celebrada:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de José Joaquim da Silva Gomes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	amanhã
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)
Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do norte	a 4

Loteria da provincia—Sexta-feira 30 do corrente, se extrahirá a loteria 5ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos.—Leram-se

ILEGIVEL

no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

José Alexandre Pedro, viuvo, com Francisca Xavier dos Santos.

Ambrozio Paulo da Silva com Damiana Rodrigues da Silva.

Ildefonso Augusto de Albuquerque Mello, viuvo, com Izilha Accioli de Castro Wanderley.

Martiniano Dias de Araujo com Joaquina Alves de Souza e Silva.

José Mauricio Gonçalves com Felippa Teixeira Vieira de Albuquerque.

Segunda denunciação.

Bacharel Salvador Correia de Sá Benevides com Anna Julia Arantes Franco.

Izaro Francisco de Souza com Martha Thereza de Jesus, (libertos).

Francisco de Souza Magalhães com Maria José da Silva, viuva.

Candido Martins de Barros com Maria Joanna da Conceição.

José Liberato da Rocha Pitta com Cecilia da Silva Albuquerque Lobato.

Manoel Marques Ferreira Lins, viuvo, com Francisca de Paula Madureira.

Severiano Leopoldino da Silva Bezerra com Jovina Cordolina d'Annunciação.

José dos Reis Carneiro da Silva com Virginia Maria da Conceição.

Salomão Antonio de Gouveia com Francisca Maria da Conceição.

Evaristo Alves da Silva com Catharina Maria da Conceição.

Antonio Fernandes Vianna com Bellarmina Maria do Espirito Santo.

Sebastião Severino Barreto com Alexandrina Maria da Conceição.

Henrique Eliodoro da Silva com Petronilla Candida Xavier.

Terceira denunciação.

Joaquim Conrado de Aguiar com Argemira Joventina dos Santos, viuva.

José Manoel de Siqueira com Emilia Saturnina Dias da Silva.

Antonio Affonso Rigueira com Euthalia Constança Jacobina.

Antonio Quintino Galhardo com Maria Marcolina da Silva.

Thomaz José dos Santos com Antonia Maria do Espirito Santo.

José Bertholino dos Santos Monteiro com Alexandrina Maria da Conceição.

Passageiros Chegados da Europa no vapor inglez *Douro*:

Antonio Joaquim Ramos e Silva, Joaquim Teixeira da Rocha, Francisco de Abrantes Gouveia, Antonio Gomes Leal Loyo e sua senhora, Carlos Augusto Gomes Leal José Thomaz da Costa, Jeanne Bailleau, Cesar de la Camp, José Vasques Gil S. Maratez Lambe g Lucia Maria da Conceição.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Felippe Lopes Cardoso, José Tavares Cargeiro, sua senhora e um filho, João da Costa Cardoso, sua senhora e 4 filhos, Prichard, Antonio Francisco Pestana, Domingos A. Farias e sua senhora, Raymundo José Vieira da Silva, alferes Manoel da Costa Albuquerque, sua senhora e 2 filhos, Dr. João Baptista de Siqueira e um criado tenente coronel José Fernandes Vianna, Antonio José Pacheco, Dr. Ernesto Feliciano da S. Tavares, sua senhora e um filho, Joaquim Garcia de Castro, Dr. José Lopes Pessoa da Costa, Belisario Pessoa da Costa, Joaquim de Almeida Albuquerque, Dr. Augusto de Figueiredo tenente-coronel Salustiano Epiphanio G. da Cunha, Epimaco Baptista de H. Santos, Miguel Braga, padre Antonio Ayres de Mello, Laurindo Pereira Simas, Francisco C. de Vasconcellos Chaves e um filho, Eloy C. de Souza, Francisco Vieira Perdigão. 3 escravos a entregar e 50 ditos para o Rio.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Francisco Ribeiro Guimarães, Leopoldino Vieira, Joaquim de Souza, Viriato Aquidabam Manoel Nunes de Almeida, Januario Antonio Maciel, Manoel S. Nunes Fonceca, D. Luiza dos Reis Carvalho e 2 filhos, Antonio Caetano da Silva Kelly, Francisco Mendes Soares, João Candido Leite Marques, Senhorinha Freire de Pontes e 4 filhos, Joaquim de Paula Galvão Henrique Leite Barbosa, Fenelon da Silva Fialho, capitão tenente Francisco Forjaz de Lacerda, um aprendiz marinheiro, Francisco Brasil de Oliveira, Francisca de Jesus, Maria da Conceição, Antonio dos Santos, Marcelino Pinto da Trindade, Manoel Cypriano do Nascimento, Virgilio Joaquim da Silva, Henrique Seve, Jean Gimbert, Dr. Henrique Camara e uma criada, Manoel Antonio de Mello, Sebastião Mestrinho, João José Alves Lima, Honorio Alves Xavier, capitão Braz Ferreira da Fonceca Velozo, Innocencio Ferreira da Costa e 7 indigentes.

— Sahidos no vapor francez *Ville de Bahia*, para o sul do imperio:

Francisco Joaquim Pereira Vianna, Victor Simões da Silva, João Dias de Mello, sua senhora, uma filha e uma criada, Arlindo Augusto Botelho, Horacio Pires Galvão e sua senhora, Geraldo Bispo de Alcantara, Ugolino José Marques, e Vicente Silva.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Giquiá*:

Raymundo de Carvalho Seixas, Juvenal de Mattos F., João José Correia, Maria da Graça Martins, Gregorio Francisco de Paula.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de janeiro

Existiam presos 446, entraram 3, sahiram 9, existem 440, a saber: nacionaes 373, mulheres 9, estrangeiros 23, escravos 35 — Total 440.

Arraçoados 382, sendo: — Bons 359, doentes 23.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Francisco de Souza Curinga.

José Lopes da Silva.

Manoel Francisco do Nascimento.

Tiveram baixa:

Manoel Pereira da Silva.

Charles Brandão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aviso

Sr. Tagarela, pode fallar de seus parentes e dizer que entre elles tem assassinos patentes ladrões patentes, e outra classe tambem de patente, mas pertencentes ás senhoras! porque ninguem lhe tomará contas, porém ad noeste-lhe que se abstenha de fallar de todos e de tudo, porque a paciencia humana tem limites, e depois não se queixe se algum desesperado lhe tomar publicamente a largura das costas com o instrumento apropriado para tal fim.

A pensão do pai legal.

O melhoramento do porto

AO AMIGO O ECONOMISTA DO «JORNAL DO RECIFE»

Não é possivel continuar a discussão na fórma em que vai, que muito se assemelha á cantiga dos sapos — Foi! Não foi!

Vamos, portanto, fazer um apanhado dos pontos em questão, esperando que um terceiro, que podemos admittir como arbitro, decida de qual dos lados está a razão.

O amigo pensa que o melhoramento pode ser feito não só com o competente reembolso dos juros do dinheiro despendido, como tambem com grande reversão de proveito em beneficio da provincia.

Fundamenta esta sua asserção no calculo feito pelo Sr. Galvão Filho, que as despezas provenientes do defeito do porto montam em 5/6 por tonelada metrica.

Contestamos semelhante asserção, dizendo que as despezas que o Sr. Galvão Filho diz serem provenientes do defeito do porto, umas não são provenientes de dito defeito, outras, se são, teem de permanecer depois de feito o melhoramento, e outras, finalmente, já se acham remediadas.

O amigo, longe de demonstrar se ditas despezas dariam reversão de proveito, nem ao menos demonstrou se davam o competente reembolso dos juros.

Reboque e praticagem de entrada

Diz o amigo que estas despezas podem evitar-se, uma vez que se ache competentemente desobstruida a entrada do porto.

Não somos de sua opinião.

A despeza de reboque permanecerá, uma vez que os ventos contrarios empatem a entrada e sahida dos navios a ventada.

A despeza de praticagem permanecerá da mesma fórma, visto depender, entre outras considerações, a suppressão de dita despeza do consentimento das companhias de seguros, que duvidamos muito seja conseguido.

Praticagem do porto

Diz o amigo:

«O que trata se de supprimir é o duplo serviço de amarração e desamarração, que o navio é obrigado a fazer em franquia a espera de lugar para descarga.»

— Julgamos que este duplo serviço, de amarração e desamarração, não é obrigatorio hoje a qualquer navio, que fundeie no rio para descarregar e carregar e sim motivado por conveniencia particular.

Não se poderá dizer que os navios são obrigados a fazer m franquia a espera de lugar para descarregar.

O que tem acontecido é ser um navio, depois descarregado, mandado para outro lugar, afim de carregar isto, porém, sem necessidade absoluta e somente por certas conveniencias.

Uma vez feito o caes, os navios continuarão a ser da mesma fórma tão bem amarrados como se acham hoje.

A necessidade da mudança torna-se então obrigatoria, porque não vemos possibilidade de um navio carregar no mesmo lugar em que descarrega.

Por exemplo: um navio atraca na alfandega para descarregar, não pode, porém, praticamente alli ficar afim de receber o seu carregamento.

O melhoramento, portanto, longe de acabar com este duplo serviço, que aliás hoje não é necessario, tornal-o ha então interramente necessario.

Carga, descarga e alvarenga

O amigo diz que estas despezas se evitarão com o melhoramento do porto.

Nós achamos que não, porque estas despezas já se acham evitadas quanto: 1.º ás mercadorias que teem de entrar n'alfandega, cujas não teem necessidade nem de carga nem de descarga e nem tão pouco de alvarengas, gozando, como gozarão, de todas as vantagens do melhoramento.

2.º O bacalháo, idem.

3.º O assucar de Goyanna, idem.

4.º O assucar e o algodão do Forte do Matto até a rua do Commercio.

5.º As mercadorias pelos vapores da Companhia Pernambucana, idem.

O que resta ao amigo para allegar em favor do seu melhoramento?

Farinha de trigo?

Carvão de pedra?

Kerosene?

Objectos para fundição?

Objectos para estradas de ferro!

A mór parte dos interessados agradecem o beneficio que se lhes quer fazer.

Os vapores da Companhia Brasileira?

O que se segue é que o amigo não poderá achar o proveito que julga.

1.º Porque elle já se acha em parte conseguido, conforme acabamos de demonstrar.

2.º Porque não poderá ser conseguido na parte restante—por que a natureza dos generos não permitte a descarga no cáes, restando portanto ao amigo muito pouco a produzir em deteza das vantagens do melhoramento.

Direito de ancoragem

Não póde haver duvida alguma que esta despeza não é proveniente do defeito do porto.

Para se poder ajuizar qual de nós dous pensa com mais acerto, convém saber em que realmente consiste o melhoramento do porto.

Confessa o amigo que não tem predilecção por este ou aquelle projecto, comtanto que o melhoramento se effectue.

Nós somos de opinião que o unico que podemos esperar é o do Sr. Harohshau, este, porém, nenhum proveito poderá fazer.

Estimariamos bastante que um terceiro se désse ao trabalho de rever com attenção o que temos escripto e que francamente emittisse a sua opinião.

Já tinhamos escripto o presente artigo quando deparamos com o do illustre amigo o Economista, publicado no *Jornal* de 15 do corrente.

Lemos dito artigo com attenção e não obstante notarmos que o illustre amigo possue grande copia de conhecimentos praticos e folgamos de apreciar as vantagens, que em sua opinião, que tambem é a nossa, devem trazer no futuro, que praza aos céos que seja proximo, as vias-ferreas do Limoeiro e Brejo, Caruarú e do sul, comtudo, sentimos dizel-o, não provou a importancia do melhoramento do porto.

Diz o illustre amigo que não pode occultar a sua surpreza em ver que desejamos a chegada do mal para então removel-o.

Achamos que o amigo não tem razão em fazer semelhante conceito de nós, por um motivo muito simples: — estamos convencidos que o mal não existe.

Não vemos que do melhoramento do porto possa resultar vantagem alguma pecuniaria e mesmo quando assim não fosse, achamos inoportuna a occasião por vermos o governo lutar com grandes difficuldades para poder equilibrar as finanças do paiz.

O que mais desejamos é ver concluidas as obras já encetadas e produzindo os seus beneficos resultados, pois vemos que o governo já se acha bastante sobrecarregado com o prolongamento da estrada de S. Francisco, e Engenhos Centraes, e receiamos que tomando sobre si o melhoramento não tenha a sorte dos que querem abarcar o mundo com as pernas:

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes.

FABRICA APOLLO
Aos meus freguezes

Uma intereretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis: Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 47

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 135 0/0 de premio do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

Pauta da alfandega

Semana de 26 á 31 de janeiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 146 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada
Dito vegetal, 16 rs. o kilo.
Chá, 4$300 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estopa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880. — Os conferentes.

R. Ferreira Barbosa.
M. A. Viegas Junior.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	813:230$457
Idem do dia 24	22:332$565
	835:563$022

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 23 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C, manifestou:

Carga do Havre

Acool 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Alvaiade 20 barris a Augusto Caors. Amostras 8 volumes a diversos, Batatas 500 gigas a H. Nuesch & C., 250 José B. de Carvalho, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C 150 a Browns & C, a Jorge Tasso Junior, 100 a João F. de Almeida, 100 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a José Joaquim Alves & C.

Botões 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Oliveira, Basto & C. Brinquedos 1 caixa á ordem

Chapéos 4 caixas a João Christiani & C., 1 a Victorino Maia & C., 8 á ordem, 2 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Parente Vianna & C. Cerveja 12 caixas a G. A. Soares Leite. Calçados 4 caixas a Gonçalves Irmãos & C, 2 a José T. Leite Bastos Ditos e papel 2 caixas a Parente Vianna & C. Ditos e Perfumaria 2 caixas á ordem, Ditos e couros 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Couros 1 caixa a W Halliday & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão. Cidra 15 cestos a Fernandes & Irmãos. Camisas 3 caixas a Olinto Bastos & C, 1 a Luiz G. da Silva & Pinto. Conservas 23 caixas a Ramos & C.

Drogas 6 volumes a Manoel Alves Barbosa 3 a Augusto Caors, 1 a Bourguard & C. Ditas e tintas 28 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Etiquetas 1 caixa a Antonio L. Pereira

Tintas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C., 1 a José T. Leite Bastos. Fumo a papel 1 caixa a De Lailhacar & C.

Instrumentos de engenharia 1 caixa a Muet.

Livros 1 caixa a José N. de Souza. Linha e escovas 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna. Limas de ferro 1 caixas a Fernandes & Irmão.

Mascaras e outros artigos 1 caixa a A. J Maia & Irmão. Marmore 5 caixas a Pacheco Azevedo & C. Mallas 5 caixas a Olinto, Jardim & C Moveis 5 caixas á ordem. Machinas de costura 6 caixas a Gaspar A. Soares Leite, 5 a T. Justo.

Mercadorias 17 volumes a Parente Vianna & C., 6 a Otto Bohrs & Successores, 14 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 á ordem, 5 a Oliveira Bastos & C., 3 a José Pereira da Silva, 5 a Antonio D C. Vianna, 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Klein Freres 1 a Victor Grandin, 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 2 a Victor Grandin, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Bernet & C., 3 a H Burle & C, 4 a Francisco G de Amaral. Manteiga 77 caixas á ordem, 51 a Ferreira Rocha & C., 27 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 17 a Rosa & Queiroz, 15 a Costa Silva & C., 33 a Augusto Labile, 7 a José G. da Costa & C., 14 a Johnston Pater & C., 7 a João F. de Almeida, 7 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 120 barris e 205/2 ditos á ordem, 50 a 100 a H. Burle & C., 55 e 160 a Fernandes & Irmão, 50 e 100 a Corga Figueiredo & C 70 e 90 a Ferreira Rocha & C., 40 e 80 a Fernandes da Costa & C., 37 e 70 a Browns & C, 22 e 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 25 e 25 a João F. de Almeida, 30 e 40 a Gomes e Pereira, 15 e 30 a Ribeiro & Silva, 40 e 60 a Costa Silva & C, 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 15 e 15 a José Joaquim Alves & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Potassa 33 barris a Domingos Alves Matheos Papel 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Moreira Lopes, Sodre & C., 1 a Manoel Cardoso Ayres. Perfumarias 8 caixas a Faria & Maia, 2 a H. Nuesch & C., 2 á ordem, 2 a Guimarães Ribeiro, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Ditas e espelhos 7 caixas a Vaz & Leal. Presuntos 6 caixas a Theodoro Christiansen Porcelana e vidros 3 caixas a Manoel Joaquim Pereira & C.

Queijos 1 tina a José Joaquim Alves & C Roupa 1 caixa a B. A. S. Leite, 1 a João Pinto de Lemos.

Sardinhas 10 caixas a Jorge Tasso Junior.

Tecidos diversos 11 volumes a Cramer Frey & C., 10 a Monhard Mettler & C, 3 a Gonçalves Irmão & C, 2 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a H. Burle & C, 6 Machado & Pereira, 4 a Bernet & C, 2 á ordem, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a D P Wilde, 1 a Ferreira Emilio & C., 1 a José T. Leite Bastos, 2 a Souza Moutinho & C, 1 a João Narciso & C. Tintas 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 20 a Ferreira Maia & C, 8 a Augusto Caors.

Velas 1 caixa a Lehmann Frers, 1 a Domingos Ferreira da Silva & C. Vidros 5 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 11 a Faria sobrinho & C., 2 a Carlos Bittencourt, 5 a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.

Carga de Lisboa

Alpiste 20 1/2 barricas a João Fernandes de Almeida Azeite 12 caixas aos mesmos, 1 a Moreira & Braga, 20/5 a Domingos Cruz & C., 15/5 a Ferraz Pereira & C. 5/5 a José Joaquim Alves & C. Amendoas 1 barrica a Albeiro, Oliveira & C.

Batatas 50/2 caixas a M. Joaquim C. Cardozo. Bagas de zimbro 2/2 barricas á ordem.

Cal 100 barris a Gumarães & Valente, 50 a Antonio de A. Mello, 50 a Beltrão & C. Carne 1 caixa a Mendes Lima & C. Cebolas 50 caixas a Carvalho & C, 25 á ordem, 25 a A. A. Leite do Rego, 25 a Alheiro, Oliveira & C., 25 a Silva Guimarães & C., 25 a Ferraz, Pereira & C., 25 a M. Joaquim C. Cardozo, 20 a João F. de Almeida 15 a Antonio Feliciano Silva & C. Conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Moreira & Braga.

Farello 300 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 140 saccos a Mendes Lima & C., 120 a M. Joaquim C. Cardozo, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Ferraz, Pereira & C., 95 a Guimarães Rocha & C., 50 a Alheiro, Oliveira & C., 50 a Domingos F. da Silva & C, 70 a Fraga Rocha & C., 45 a Antonio A. Leite do Rego, 30 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro. Ferragens 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Figos 15 caixas a Silva Guimarães & C., 1 a Moreira & Braga

Genebra 15 caixas a João Fernandes de Almeida, 12/2 caixas a Rosa & Queiroz

Linha 5 caixas a Oliveira, Bastos & C., 2 a Maia e Silva. Livros e ardozia 1 caixa a José N. de Souza.

Palhetas, rebiques e vidrilho 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Pomada 20 cunhetes aos mesmos. Passas 18 fardos a Ferraz, Pereira & C. 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a Antonio F. da Silva, 7 a Moreira & Braga.

Sapatos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C Sardinhas 30/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva, 30 a Moreira & Braga, 10 a Lopes & Araujo, 50 á ordem, 20 a Antonio A Leite do Rego, 60 a Gomes & Pereira, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Sementes 1 caixa a W. Halliday & C.

Toucinho 30 barris a Fernandes da Costa & C., 25 a Domingos Cruz & C., 5 a Alheiro, Oliveira & C, 100 e 100/2 ditos a Antonio Feliciano da Silva, 17 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 e 20 a Guimarães Rocha & C., 10 e 15 a Antonio A. Leite do Rego, 10 e 10 a Beltrão & C.

Vinho 2/5 a Justo José Gomes Pereira, 1/4 a Albino José da Silva.

Escuna ingleza *Mistletoe*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Brown & C., manifestou:

Bacalháo 2,760 barricas; aos consignatarios.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 24 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 111 saccos a Pereira Carneiro & C.

Couros salgados seccos 173 aos mesmos, 90 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Feijão 38 saccos a Domingos da Silva Torres, 30 a Beltrão Junior & Rezende.

Milho 200 saccos aos mesmos, 200 a Mendes Lima & C., 141 a Pedro O. de Cerqueira, 100 a Domingos da Silva Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No navio hespanhol *Pronta*, carregaram

Para Barcellona, B. Oliveira & C. 300 saccas com 21,529 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Diana*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 402 saccos com 34,150 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Lisette*, carregaram:

Para o Rio da Prata Amorim Irmãos & C 80 pipas com 38.400 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa P. Carneiro & C. 42 couros salgados com 504 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Amizade*, carregaram:

Para Uruguayana, L. J. S Guimarães 400 barricas com 45,883 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Orisia*, carregaram

Para Porto-Alegre, Maia, Pacheco & C. 850 saccos com 64,750 kilos de assucar branco e 340 ditos com 25.500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, M. Ferreira Pinto 6 caixões com plantas; P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para a Bahia, P. O. de Cerqueira 100 volumes com 9,336 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Victoria, D. A. Matheus 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Henig W.* carregou:

Para o Pará, M. L. Marques 600 barricas com 41,130 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca; Mendes, Lima & C. 200 ditos com feijão

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C 100 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 358 ditos idem idem; Mendes, Lima & C. 200 saccos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	37:414$211
Idem do dia 24	1 505$640
	38.919$851

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	168 046$988
Idem do dia 24	6 853$105
	174 900$093

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	4:208$081
Idem do dia 24	27$758
	4:235$839

Revista commercial

Da semana de 19 a 24 de janeiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, a 30 d/v com 3/4, a 20 d/v com 1/2 e a 15 d/v com 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v com 2 por cento e a 30 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, a 15 d/v com 3/8 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 23 3/8 e 23 1/8 e do banco, 23 1/4 fechando hoje a 23 d/s por 1$000.

Dito sobre o Porto pagavel em Londres a 90 d/v 23 1/4 d/s por 1$000.

Dito sobre Londres a 3 d/v 22 7/8 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre Lisboa a 90 d/v 127 por cento e do banco 130 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 135 e 133 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 130 por cento de premio do banco. Dito sobre o dito á vista, 133 por cento de premio banco.

Desconto de letras a 8 por cento ao anno.

Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe de 200$000 por 150$000 cada uma.

Dita da Companhia do Beberibe, transferida do valor de 50$000 por 86$000 cada uma.

Dita da Companhia Pernambucana com 80 por cento de abate.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 5 $000 a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 3,010 saccos, venda a 8$300 os 15 kilos. Dito da Parahyba, venda a 8$000 frete 1/2 e 5 por cento

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 35,997 saccos aos preços seguintes:

O branco, cotamos de 3$700 a 4$400 os 15 kilos. O somenos, de 3$200 a 3$400 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 3$100 os 15 kilos. O americano, de 2$6 0 a 2$7 0 por 15 kilos. O bruto, de 2$300 a 2$400 os 15 kilos. O bruto, bom de ce 2$100 a 2$150 por 15 kilos. O do Canal, de 1$950 a 2$000 por 15 kilos, todos ensaccados.

Café do Rio de Janeiro.—Deposito pequeno Cotamos de 7$600 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados. — Ultima venda a 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultima venda a 340 réis o kilo. Ditos espichados, Ultima venda a 500 reis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominalmente de 3$000 a 4$000, o sacco de 80 litros. Deposito cerca de 30,000 saccos.

Fumo. Cotamos de 18$ a 20$000 por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 33$, os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 3..$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$ 00 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 600 a 700 reis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul. Cotamos de 8$ a 8$100 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$000 a 4$ 00 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 380 a 410 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 53,000 arrobas, vendas de 4$000 a 7$300 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$350 a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$500 o galão.

Bacalhão.— Deposito 50,000 barricas, vendas de 12$000 a 15$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Cotamos de 2$ a 2$500 a gigas.

Breu.— Cotamos de 9$ a 10$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Vendas de 1$680 a 1$700 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Cotamos a 14$000 a caixa

Cimento Portland. — Cotamos de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$700 a 5$500 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$300 a 14$000 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$500 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$800 a 4$ cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 34,000 barricas aos preços seguintes:

A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Trieste de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par

Feijão de diversas côres.— Vende-se de 8$ a 12$000 o sacco.

Herva doce.— Cotamos de 14$ a 14$500 os 15 kilos

Kerosene.— Retalho de 4$000 a 4$100 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.

Manteiga franceza em barris. — Retalho de 1$613 a 1$650 o kilo. Dito em latas.— Retalho de 2$497 a 2$834 o kilo

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas. — Retalho a 7$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 640 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Cotamos a 800 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$400 a 3$500 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 260 a 300 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa. — Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 11$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 440 a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 125$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 250$ a 28 $000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 235$ e 255$ a pipa. Dito branco.— Venda a 250$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito dito branco — Venda a 200$ a pipa. Dito do Porto em caixas. — Vendas de 8$000 a 20$ a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 37,000 arrobas, vendas de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Portos do sul 6 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante D. Mafra, equipagem 32 carga varios generos; á companhia pernambucana.

Ilha Mauriteis—55 dias lugar inglez *Greceau Bend*, capitão J. M. Neill, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Brigue inglez *Irusty* em lastro.

Canal—Barca ingleza *Freuchny*, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *S. José*, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,700 toneladas, commandante Kempe, equipagem 10, carga varios generos; a A. Howie & C.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte equipagem 60, carga varios generos: a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Douro*, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Ville de Bahia*, carga varios generos.

Ilha de Fernando Corveta brasileira *Bahiana*.

Barcelona—Patacho hespanhol *Valentiana*, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Escuna allemã *Sagterlano*, carga assucar.

Ceará Escuna ingleza *Mistletoe*, carga bacalháo.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Safo*, carga assucar.

EDITAES

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo

A relação exigida deverá conter a declaração da morada do nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879

Alsxandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que tendo de proceder-se no dia 3 de fevereiro do corrente anno, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, a tomada de contas do administrador da massa fallida de Henrique Leyders & C., pelo presente são convidados todos os credores da referida massa, para comparecerem no indicado dia e hora, não sendo admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de dezembro de 1879.—Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Edital n. 43

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas, constantes do edital n. 41, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca LAB n. 1 — 1 caixa vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação, contendo folhetos impressos, pesado liquido cinco kilogrammas, no valor official de 7$500.

Armazem n. 4

Letreiro Costa Pereira — 3 caixas vindas de New York pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*, descarregadas em 22 de janeiro de 1879, consignadas a Costa Pereira, contendo brinquedos de madeira e papelão, para crianças, pesando liquido 79 kilogrammas, 237$000.

Armazem de bagagem

Letreiro Costa Pereira & C., ...

caixa vinda de New-York pelo vapor americano *City of Pará*, descarregada em 22 de janeiro de 1879, ignora-se a consignação, contendo gachetas de borracha para machinas, pesando liquido tres kilogrammas, 3$ 00.
Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.
O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 42

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente mez serão vendidas em leilão, á porta desta repartição 72 bonets de tecido de seda, parte da caixa n. 18, marca VM&C, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 7 do corrente, abandonados aos direitos por Victorino, Maia & C., no valor de 360$000.
Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 404

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao padre José Procopio Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. José da Boa Esperança, que não havendo o mesmo professor reassumido o exercicio de sua cadeira no corrente anno, e havendo além disso infringido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar sua defeza, devendo quanto antes voltar ao exercicio de sua cadeira, sob as penas da lei.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.
O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.
Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se a disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:
Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878-79.
Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77-78 e de 1878 79.
Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75 77-78, e de 1878-79.
Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.
Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877-78 e 1878-79.
Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77-78, e de 1878 79.
Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola normal

Pela directoria foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para as inscripções dos individuos que aspirarem a matricula do 1º anno deste curso.—O secretario,
A. A. Gama.

Gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense

De ordem do conselho director deste gabinete, convido aos senhores associados a se reunirem na sala das sessões do mesmo gabinete, afim de proceder-se á eleição do novo conselho, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.
Secretaria do gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense, 23 de janeiro de 1880.—O 1º secretario,
Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Esta associação celebra o 18º anniversario de sua installação e do 246º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde, no edificio da escola modelo, onde é a sua séde.
São, pois, convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os senhores socios effectivos, honorarios e correspondentes do Instituto.
O Instituto tem a honra de convidar tambem pelo presente, á todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, á todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e á todos os cidadãos em geral para assistirem a essa solemnidade.
Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, se declara que antecipadamente se dirigirão ao secretario perpetuo, para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.
A palavra será dada:
1.º Aos membros do Instituto.
2.º Aos oradores das commissões presentes.
3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, inscriptos por sua ordem de precedencia.
A' noite estará o Instituto aberto á concurrencia publica.
Secretaria do Instituto, 23 de janeiro de 1880.
José Domingues Codeceira,
servindo de secretario perpetuo.

Irmandade

de Sant'Anna da Madre de Deus

Por ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa irmandade para, em mesa geral, tratar de negocios que interessam á mesma, na quarta-feira 28 do corrente, ás 6 horas da tarde. Recife, 25 de janeiro de 1880.
João Francisco de Souza,
Escrivão.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza, de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.
Recife, 17 de janeiro de 1880.
Laurentino José da Miranda,
Gerante.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores associados que o edificio do Club acha-se aberto diariamente das 9 horas da manhã ás 10 da noite, para effectividade dos recreios estabelecidos.
Recife, 19 de janeiro de 1880.—O secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo 1º de fevereiro

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhã

		Horas	minutos
Cinco-Pontas	(partida)	11	30
Afogados	«	11	40
Boa-Viagem	«	12	5
Prazeres	«	12	15
Ilha	«	12	35
Cabo	(chegada)	12	50

VOLTA

Noite

		Horas	minutos
Cabo	(partida)	11	—
Ilha	«	11	15
Prazeres	«	11	35
Boa-Viagem	«	11	55
Afogados	«	12	10
Cinco-Pontas	(chegada)	12	20

Cabo, 23 de janeiro de 1880.
Wells Hood,
Superintendente.

COMPNHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, vende um corte de capim das baixas do engenho Dous Irmãos, denominadas Agua Fria e Balança, o qual deverá ser tirado até o dia 29 de fevereiro proximo: a quem convier, apresente proposta em carta fechada até o dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, pagamento a vista.
Recife, 24 de janeiro de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Administração dos correios de Pernambuco

[26 de janeiro de 1880]

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.
Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3, e estas até 3 e meia horas, pagando porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Seminario de Olinda

No dia 3 de fevereiro proximo futuro abrir-se-hão as aulas deste estabelecimento, que constam de portuguez, latim, francez, rhetorica, philosophia, historia universal e cathecismo.
Os seminaristas internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 30$000, na entrada, que lhe dará direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem neste seminario, e ao fornecimento dos moveis necessarios.
Os externos pagarão 9$000 por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.
Os exames deverão ser prestados de 4 ao do referido fevereiro.
Olinda, 22 de janeiro de 1880.
Conego, Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos,*
Reitor.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes as mesmas, só poderão ser feitas com previa sciencia da directoria e presença do empregado competente, que deverá ter em vista as abrigações do regulamento de 6 de novembro de 1876; e para que não se deem abusos e os Srs. concessionarios não fiquem sujeitos ás competentes multas, manda fazer a presente declaração.
Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de janeiro de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins,

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.
Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Banco do Brasil

Paga-se o 52º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.
Recife, 17 de janeiro de 1880.
Antonio José Leal Reis

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.
O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.
O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.
Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.
Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.
Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.
Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as penções e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.
As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.
O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:
1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.
2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.
3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.
4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.
O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.
Recife 12 de novembro de 1879.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

INDEMNISADORA

A directoria da companhia Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 28 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas das operações realisadas no anno que terminou em 31 de dezembro de 1879.
Recife, 24 de Janeiro de 1880.
Antonio José Leal Reis
Henrique Bernardo de Oliveira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Terça-feira do corrente

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario da Restauração de Pernambuco

Honrado com a presença do Exm. Sr Dr. presidente da provincia
Logo que S. Exc. se dignar comparecer em uma, tribuna será executado pela orchestra o

Hymno Nacional

Em seguida representar-se ha, pela primeira vez nesta epocha, o lindo e importante drama em 5 actos, original do distincto litterato portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

DISTRIBUIÇÃO

Luiz Fernandes, pintor	Sr. Medeiros.
Leonardo Fernandes, lavrador	Sr. P. Joaquim.
Pedro Paulo de Faria Azeredo, capitão-mór de milicias	Sr. Pereira.
Rodrigo de Faria Azevedo, capitão de cavallaria	Sr. Lima.
Frei João Ignacio	Sr. J. d'Almeida.
Bernardo Domingos	Sr. Araujo.
José Felix, boticario	Sr. Penedo.
Diogo Barradas, escudeiro	Sr. Manhonça.
D. Leonor Coutinho	Sra. D. Apolonia.
D. Thereza Coutinho	Sra. D. Rosa.
Mariquinhas	Sra. D. Marianna.
1.º camponez	Sr. Marques.
2.º dito	Sr. Lyra.
3.º dito	Sr. Agnello.
4.º dito	Sr. Lessa.
1.ª camponeza	Sra. D. Olympia.
2.ª dita	Sra. D. Ludgeria.

Camponezes, camponezes, etc.
A acção passa-se na Beira, nos fins do seculo passado.
Principiará ás 8 horas.
Haverá trem para Olinda e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

VENDE-SE

o lúgar portuguez *Lima*, ferrado e encavilhado de cobre, com todas as suas pertenças: a tratar com Carlos Antonio de Araujo, á rua Duque de Caxias n. 51.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima o brigue inglez *Bertha Carrington*, por ter já prompto quasi todo o seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana.*

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

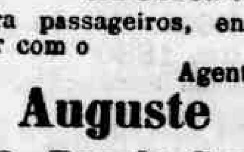
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

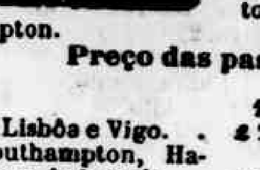
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinsuo



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.
Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.
Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.
Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Hoje

Segunda-feira 26 do corrente
ás 11 horas

De duas casas, dous sitios com boas casas e dous terrenos com fructeiras.
O agente acima, venderá em leilão, um sitio no lugar Beberibe de Baixo, rua de Olinda, com uma famosa casa, tendo commodos para grande familia e de construcção solida e muito moderna, cuja casa é occupada pela professora do lugar.
Um sitio todo murado, com casa, no Monteiro, á rua do Lamarão.
Uma casa terrea, á rua do Destino n. 2.
Um terreno no largo dos Remedios, freguezia dos Afogados, com 48 pés de coqueiro, diversas fructeiras e 1 viveiro.
Um outro terreno, no mesmo lugar, que não está beneficiado.
O leilão será effectuado
Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

Das casas terreas ns. 198 e 196 da rua Imperial, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, rendendo ambas 45$000 mensaes.

Hoje

Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
lo Peagente Martins

LEILAO

De moveis, piano, louça e vidros

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Rua da Aurora, 2º andar n. 5.

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano, jarros, tapetes, lanternas, espelhos, cama para casal, guarda vestido, toilette, lavatorios, mesa elastica, guarda louça, aparadores, commoda, marquezões, marqueza, cadeiras de sala de jantar, louça para jantar e almoço, copos, garrafas, calices, quadros, cabides, quartinheira e outros muitos objectos de casa de familia.

Grande e variado LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Chitas, brins pardos trançados, setim, castores, chales, alpacas, peitos para camisas, lenços de seda, punhos, cretone para coberta, chitas pretas, cambraias, flanella, camisas, chapéos de sol, ditos de palha e muitas outras fazendas, que estarão patentes ao exame dos concorrentes.
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13.
O agente Pinto, levará a leilão, por liquidação e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, donde se mudaram os Srs. Fernandes Carvalho & C.
Em tempo, a entrega effectuar-se-ha findo o acto da arrematação e em 24 horas, por ter de entregar-se a chave do referido armazem, o qual é grande e de rua á rua.

LEILAO

DE

Fazendas avariadas

Constando de madapolões, algodões, chales, brins e outras fazendas
Terça-feira 27 do corrente
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, por occasião do leilão de fazendas francezas, por liquidação.

Segundo e ultimo leilão

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 43.
Tendo 2 salas, 3 quartos cozinha fora, quintal murado, em sólo proprio, rende 25$ mensaes.
Em continuação, moveis, louças e mais artigos, que estarão patentes no acto do leilão.
O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do que acima está mencionado.
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

LEILAO

De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes
QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO
A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. José Ignacio Avila, Forte do Mattos
O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccos com milho, que se acham depositados, a requerimento de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no armazem do Sr. José Ignacio Avila, no Forte do Mattos, onde serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

DUAS ORPHÃS *extremamente pobres pedem trabalho aos Srs. logistas, sendo a metade do que ganharem recebida mesmo em fazendas. Na rua do Jardim n. 30 se indicará*

Pharmacia popular

Esta antiga, afreguezada e acreditada pharmacia sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, tendo passado por uma completa reforma em todo o seu material e pessoal, e achando-se em termos de bem servir ao publico, como se evidencia do attestado passado pelo Sr Dr. inspector da saude publica, abrio novamente suas portas á concurrencia, sob a direcção do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.
O respeitavel publico em geral, e com especialidade os antigos freguezes do estabelecimento são convidados á irem se certificar do que fica allegado, e terão todos occasião de verificar que a PHARMACIA POPULAR está de presente em condições de bem satisfazer todas as exigencias, não só porque dispõe de um pessoal apto para todas as manifestações, mas tambem porque constituem o seu material os melhores e mais puros medicamentos e drogas de que faz uso a medicina, inclusiveis os preparados e especialidades dos mais sérios e notaveis fabricantes, tanto nacionaes, como estrangeiros.
Nestas condições, e á todos garantindo a mais estricta observancia da pharmacopêa, a maior sinceridade e bôa fé no preparo das receitas, e a maior presteza e aceio na manipulação; esperam os actuaes proprietarios da PHARMACIA POPULAR continuar a merecer a confiança publica, certos de que não serão perdidos os seus energicos esforços
RUA DA IMPERATRIZ NS. 69 E 71

— Na rua do Hospicio n. 43 dá-se 300$000 a juros de 2 0/0 ao mez, sobre ouro ou prata.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para á praça do Corpo Santo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:
Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.
Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leval-os ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

-- Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n. 34, onde continúa a esperar as ordens de seus amigos e committentes.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 238 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Dá-se sociedade em uma refinação de assucar, que vende bastante, e que por este motivo póde tirar-se bom resultado, a uma pessoa que queira antrar com um capital de dous a tres contos de réis: a tratar no pateo do Terço n. 54.

— A escola publica do sexo feminino, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Emilia Candida de Mello Luna, está funccionando á rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

AMA Na rua da Cruz n. 53 precisa-se de uma ama para cozinhar, para pouca familia.

AMA Na Capunga, rua da Ventura n. 39, prefere-se de idade, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 41.

LUIZ GONÇALVES DA SILVA

Ismenia Ayres da Silva e D. Clementina Theodora da Silva, por si e por toda sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de seu idolatrado esposo e filho, o finado Luiz Gonçalves da Silva, até a sua ultima morada, e convida-as a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de Hortas.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 36.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 90, contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita, 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua de Santa Cruz n. 68.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo femenino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.
Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.
Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:
Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.
Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.
As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n. 10: á tratar no mesmo.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Na safra só por molestai

Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Oito animaes furtados

Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do corrente mez, oito animaes de roda, com os signaes seguintes:

Um quartáo castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nafico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro mellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, foveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

Professora

Precisa-se de uma professora ou professor, que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em lugar distante da estação de Ipojuca tres leguas: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 282.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boas e barat s

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Desappareceu

no domingo, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, da rua do Coronel Suassuna, uma cachorrinha do reino, toda branca: a pessoa que a tiver achado, queira restitui-la á rua de Marcilio Dias n. 68, 1º andar, que será generosamente gratificada.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio, que em data de 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha na loja de calçados, sita á rua da Imperatriz n. 19, sob a razão social de Manoel dos Santos & C., da qual fazia parte, como socio de industria, o Sr. José de Barros Simões, ficando o activo e passivo da mesma, exclusivamente a cargo do abaixo assignado.

Recife, 23 de janeiro de 1880.

Manoel dos Santos.

Cem mil réis de gratificação

Continúa a estar fugido desde o dia 14 de março do anno proximo passado o escravo cabra, de nome Benedicto, com os signaes seguintes: baixo, pouca barba, falta de um ou dous dentes na frente, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, cujo escravo fugio na vinda do sul para o norte, e é do suppôr que esteja pelo sul, passando por retirante: quem o apprehender, leve-o ao Recife á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, que receberá a gratificação acima mencionada.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Ama escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & C.** e nas principaes pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, **he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: **Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple**, e em todas as Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a **Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica** e todas as **Irritações do Peito**.

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura **BERTHÉ** *e o* **SELLO AZUL** *do* **GOVERNO FRANCEZ**.

Paris, casa **BERTHÉ**, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS **SUPPOSITORIOS**

As **BUGIAS**, empregão-se no tratamento da **Blenorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras**; nas mulheres, as **Urethrites** e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os Suppositorios N° 1. empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os Suppositorios N° 2. são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, **REYNAL**, Pharm.co, 77, r. Marbeuf. — *Pernambuco*; **FRAN.co M. da SILVA & C.**

TONICO POR EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhau, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C., Ferreira Maia & C., e nas Principaes Pharmacias

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se a casa n. 50 a rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA & C.**

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM [illegible]

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dyspepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph.ie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*, [illegible] **ELIAS DE MOURA & C.**

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velvetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil.

TRADE MARK

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue: Virus e Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes**, [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citrato de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comichões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações* [illegible]

[illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1370 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 3339 com a sorte de 800$, tres quartos n. 3987 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (4ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (5.ª), que se extrahirá no sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias da Misericordia [4ª], vendeu um quarto n. 1370 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 3,339 com a sorte de 800$000, tres quartos ns. 339, 2642 e 3987 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$ e 16$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (5ª), que tem de correr no dia 30 do correnfe.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 1 quarto n. 1370 premiado com 4:000$, um meio n. 2884 com a sorte de 200$, dous quartos ns. 2642 e 309 com a de 100$ cada um, além de muitos outros de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 4, extrahida no dia 24 do corrente mez.

Pelo que convidam aos possuidores a virem receber a garantia e munirem-se de novos bilhetes da 5ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahda no dia 30 do mez que corre, conforme se verá do annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria (4.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui d. Costa Leite.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diver as fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇAÕ PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL E NEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros propr os

PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

28 Rua Duque de Caxias 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 39, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição; a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 50, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, dourados e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido. Francisco dos Santos Neves.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5; a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

E' gostoso...

Queijo [legitimo do Cirdó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACA
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do abaixo assignado o pardo fulo, Salvador, com 12 annos de idade, com os seguintes signaes: cabellos carapinhos um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pequenos, nariz e bocca regular, corpo delgado, com um pequeno signal na face, proveniente de queda, ginga com o corpo, e intitula se forro, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro. Quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que será gratificado.

Recife, 21 de janeiro de 1880.
Antonio Gomes Pereira.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, de primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja do mesmo.

Despedida

Angelino José Marques, retirando-se desta provincia para a de S. Paulo onde pretende fixar sua residencia, e não podendo pessoalmente despedir-se dos amigos e pessoas de sua amizade, o faz por este meio, offerecendo os seus ... Recife, 24 de janeiro de 1880.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmella (tinto)

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico lapinamento auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendado pelos medicos do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Ucurias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa se de costureiros de livros.

Prevenção ao commercio

Constando que o Sr. Joaquim de Oliveira Mello tem justo e contratado a venda de seu estabelecimento sito no Espinheiro, estrada de Olinda, previne-se a quem interessar possa, que ainda no dia 19 do corrente se mandou cobrar ao mesmo senhor um debito *commercial*, a que o estabelecimento é *obrigado* desde 18 de agosto de 1879, e não foi satisfeito.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatic americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

ALUGA-SE

uma casa em Agua Fria, com os seguintes commodos: grande solêa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha exterior, terraço ao redor da casa, cacimba com grande terraço; faz-se qualquer negocio: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Costureiras

Precisa-se de algumas peritas costureiras: na camisaria franceza á rua do Barão da Victoria n. 48.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

AVISO

O abaixo assignado, liquidante da firma Miranda, Pinto & C., tendo aceitado em data de 13 do mez corrente ao seu socio Luiz José Ferreira Guimarães, letras na importancia de 2:300$, e havendo motivos para se recusar ao pagamento das referidas letras nos respectivos vencimentos, conforme protesto feito ante o juizo do commercio desta cidade faz o presente aviso, para evitar qualquer negocio sobre ditas letras. Recife, 22 de janeiro de 1880.
José Barbosa de Miranda Santiago.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Encadernadores

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de encadernadores.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Sebo n. 48

Madame Ducasble

Faz pregas de todas as larguras, em qualquer fazenda, por machina: na rua do Barão da Victoria n. 65.

COMPRAS

Compra se e vende se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos, de côr preta e bonita figura: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.– E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6$000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, por preço muito razoavel: a tratar nos Afogados, com José Progresso.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

Padaria

Vende se uma padaria bem afreguezada, na rua Imperial n. 147: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 63.

— Vende-se uma casa com sitio, na estrada do Arraial dos Coqueiros quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco

Na rua do Commercio n. 44 vende-se deste assucar a 22$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas leguas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiam-mirim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Mascaras e bisnagas

Em porções e a retalho, preços baratos: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 7.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor ne te genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeûr branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolbido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... ...dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Miguardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras touradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixûs de taquim, liso bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA ...TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso recebem em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos hourem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e cróa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas, finas, a 2$500 uma 30 000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1º de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 560 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a .$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Côrtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 4.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 46.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	238	4$	429	4$	681	4$	927	4$	1170	4$	1431	4$	1704	4$	1939	4$	2157	4$	2406	4$	2687	8$	2897	4$	3225	4$	3449	4$	3628	4$	3814	4$
13	—	39	—	39	—	95	—	28	—	73	—	35	—	12	16$	48	—	58	8$	10	—	90	4$	2915	—	30	—	50	—	30	—	16	—
22	—	40	—	41	—	99	8$	32	—	74	—	40	—	14	4$	49	—	59	16$	15	—	94	—	20	—	41	—	51	—	33	—	18	—
24	—	44	—	52	—	701	4$	33	—	78	—	42	—	16	—	56	—	68	4$	18	—	2704	—	23	—	51	—	57	—	36	—	30	—
28	—	48	—	55	—	2	—	43	—	81	—	48	—	25	—	59	—	70	—	23	—	11	—	28	—	55	—	59	—	37	—	32	—
35	—	64	—	57	—	5	—	44	—	87	—	52	—	28	—	65	—	83	—	25	—	17	—	29	—	57	—	61	—	41	—	33	—
37	—	66	—	65	—	6	—	48	—	88	—	59	—	29	—	66	—	87	—	26	—	18	—	38	—	58	—	64	—	43	—	39	—
43	—	71	—	69	—	7	—	50	—	92	—	63	—	33	—	68	—	93	—	29	—	21	8$	39	—	60	—	74	—	48	—	42	—
46	—	75	—	71	—	8	—	63	—	95	—	66	—	34	16$	74	—	99	—	32	8$	22	4$	41	—	67	—	78	—	52	—	43	—
48	—	82	—	83	—	10	—	64	—	1200	—	72	—	35	4$	82	8$	2200	—	34	8$	25	—	56	—	68	—	80	—	53	—	44	8$
51	—	86	—	84	—	13	8$	65	—	4	—	73	—	36	—	83	4$	2	—	35	4$	26	—	71	—	76	—	81	—	58	8$	47	4$
63	—	89	—	91	—	21	4$	66	—	5	—	81	—	44	—	95	—	3	—	39	—	27	—	79	—	78	—	82	—	77	4$	51	—
70	—	94	8$	92	—	23	—	71	—	6	—	86	—	46	—	96	—	13	8$	42	—	30	—	82	—	80	—	86	16$	79	—	53	—
77	—	306	4$	98	—	25	—	80	—	7	—	88	—	47	—	2003	—	15	4$	47	—	32	—	83	—	85	8$	87	4$	80	—	55	—
82	32$	8	—	99	—	28	—	94	—	8	—	89	—	40	—	5	—	20	—	62	—	37	—	86	—	89	4$	89	—	91	—	58	—
87	4$	9	100$	500	—	39	—	1001	—	12	—	92	—	51	—	6	—	31	—	66	—	39	—	88	—	98	16$	93	—	93	—	65	8$
92	—	11	4$	4	—	43	—	2	—	15	—	95	—	56	—	7	—	32	—	78	—	44	—	89	—	3303	4$	3506	—	96	—	66	32$
103	—	12	—	10	—	46	—	6	—	25	—	98	—	58	—	12	—	36	—	84	—	48	—	93	—	5	—	13	—	3703	—	67	4$
5	—	14	—	14	—	47	—	9	—	26	—	1505	—	61	—	19	—	58	—	86	—	53	—	3005	—	9	—	14	—	6	—	69	—
10	8$	16	—	15	—	66	—	13	8$	34	8$	7	—	62	—	27	—	40	—	93	—	60	—	24	—	12	—	20	—	7	—	71	—
18	4$	20	—	21	—	72	—	22	4$	48	4$	11	—	64	—	33	—	44	16$	95	8$	67	—	27	—	14	—	21	—	10	—	77	—
20	—	21	—	22	—	73	—	32	—	49	—	20	—	65	—	37	—	57	8$	96	4$	69	—	37	—	15	—	27	—	11	—	78	—
21	—	27	—	25	—	75	16$	33	—	63	—	29	—	68	—	42	—	63	4$	2500	32$	78	—	45	—	17	—	28	—	14	—	79	—
24	—	39	—	26	—	78	4$	38	—	67	—	32	—	71	—	44	—	65	—	7	4$	82	—	48	—	18	—	33	—	15	—	80	—
26	—	44	—	30	—	82	—	39	—	68	—	33	—	74	8$	48	—	69	—	21	—	87	—	51	—	28	—	35	—	17	—	81	—
27	—	46	8$	32	—	87	—	40	—	70	—	34	—	75	4$	51	—	70	—	28	—	89	—	60	—	39	800$	39	—	18	—	82	—
32	—	49	4$	41	—	88	—	41	—	71	—	42	—	89	—	57	—	76	—	42	8$	90	—	69	—	40	4$	46	—	21	—	86	—
37	—	50	—	45	16$	97	—	42	—	75	—	45	—	1801	—	58	—	82	—	49	4$	96	—	75	—	45	8$	47	—	22	—	88	—
38	—	66	—	47	4$	806	—	57	—	86	—	46	—	8	—	67	—	89	—	51	—	2806	—	82	—	53	4$	51	—	26	—	97	—
42	—	70	—	49	—	9	—	63	—	87	—	47	—	12	—	68	—	95	—	54	—	10	—	87	—	55	—	53	—	35	—	3908	—
44	—	71	—	50	—	12	—	67	—	1300	—	57	—	23	—	80	—	97	—	58	—	13	—	93	—	58	—	54	—	37	—	11	—
49	8$	77	—	53	—	21	—	76	—	7	—	62	16$	29	—	81	—	99	—	60	—	17	—	3102	—	62	—	56	—	40	—	17	—
54	4$	80	—	63	—	29	—	82	—	8	—	71	4$	31	—	88	—	2302	—	67	—	24	—	12	—	77	—	60	—	41	—	23	—
56	—	81	—	71	—	35	—	90	—	10	—	76	32$	33	—	89	—	3	—	69	—	28	—	13	—	78	32$	61	—	42	—	26	—
64	—	85	—	74	—	37	—	92	—	15	—	90	4$	41	—	92	—	7	—	70	—	29	—	14	—	80	4$	65	—	43	—	31	—
65	—	86	—	76	—	39	—	98	—	17	—	91	—	49	—	99	—	17	—	71	—	35	—	17	—	86	—	74	—	45	—	36	—
66	—	87	—	77	—	40	—	99	—	21	—	96	—	54	—	2104	—	22	—	79	—	38	—	26	—	88	—	79	—	56	—	38	—
70	—	92	—	606	—	43	—	1111	—	24	—	1603	—	55	—	5	—	30	—	98	—	52	—	36	—	92	—	88	—	65	—	41	—
71	—	93	—	9	16$	44	—	12	—	35	—	5	—	56	—	7	—	31	—	2601	—	53	—	39	32$	95	—	89	—	66	—	47	—
72	—	96	—	10	4$	46	16$	14	—	39	—	13	—	60	—	12	—	34	—	8	—	54	—	40	4$	97	—	93	—	72	—	50	—
75	—	97	—	25	—	53	4$	16	—	41	—	17	—	70	—	14	—	40	—	15	—	60	—	45	—	3402	—	95	—	74	—	51	—
80	—	98	—	29	—	63	—	17	—	43	—	20	8$	78	—	22	—	45	—	34	—	62	—	47	—	7	—	98	—	75	—	58	—
96	—	99	—	31	—	68	—	18	—	44	—	37	4$	80	—	24	—	51	—	40	—	66	—	48	—	10	—	3602	—	76	—	59	—
201	—	406	—	32	—	71	—	20	—	57	—	50	16$	84	—	25	—	57	—	42	100$	67	—	57	—	13	—	3	—	77	—	60	—
6	—	8	—	34	—	73	—	21	—	60	—	55	4$	98	—	29	—	58	—	44	4$	69	8$	58	—	21	—	4	—	78	—	64	—
10	—	11	—	35	—	79	—	23	8$	61	—	61	—	1903	—	30	32$	59	—	53	—	71	4$	60	—	22	—	7	—	79	—	70	—
11	—	13	—	38	—	87	—	30	4$	70	4:000$	68	—	12	—	32	4$	60	—	61	—	72	—	61	—	29	—	8	—	80	—	73	—
23	—	15	—	39	—	91	—	39	—	71	4$	70	—	18	—	33	—	62	—	63	—	75	—	65	—	32	—	9	—	82	—	83	—
27	—	16	—	40	—	93	—	40	—	76	—	71	—	20	—	34	—	65	—	71	—	80	—	68	8$	35	—	13	—	3800	—	87	100$
28	—	22	—	47	—	94	—	51	—	77	—	76	—	27	—	57	—	66	—	73	—	84	200$	75	4$	36	—	14	—	3	—	92	[illegible]
29	—	23	—	48	—	905	—	53	—	95	—	79	—	32	8$	42	—	67	—	74	—	86	4$	78	8$	40	—	18	—	6	—	94	—
30	—	24	—	52	—	9	—	60	—	1404	—	94	—	34	4$	47	—	76	—	77	—	90	—	95	4$	41	—	19	—	7	—	4000	—
32	—	26	—	78	—	16	—	64	—	14	—	97	16$	37	16$	49	—	85	—	84	—	94	—	3201	—	47	—	22	—	10	—		

(Continúa-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 4

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

A CIDADE DE LIMA E SEUS MONUMENTOS.—AS LIMENSES.—SANTA ROSA E A PERRICHOLE.—AS HUACAS.—OS CHINEZES.—COMBATES DE GALLOS E COMBATES DE TOUROS.—POLITICA INTERIOR.

Lima, 15 de novembro de 1876.

(Continuação do n. 19)

Todavia, o *manto* nem sempre se conserva impiedosamente fechado, por quanto algumas d'aquellas que o usam, maximé quando são bonitas, sabem achar meio de deixarem ver e admirar os seus formosos rostos. A' tarde, na hora do passeio, é de bom gosto, entretanto, que as senhoras da boa sociedade deixem os mantilhas, e se apresentem trajando á européa, e ostentando todo o explendor de seus encantos e de suas graças.

O contraste que á cada passo se nota nas mulheres de Lima, tanto nos seus habitos e costumes, como nos caracteres, recorda dous typos, bem diversos é certo, mas nos quaes se personificam suas naturezas simultaneamente piedosa e frivola, ardente e apaixonada.

Esses dous typos, de que a tradicção conserva lembrança em toda parte, e cujos traços são recordados por mil imagens, são: um, Santa Rosa de Lima, o outro, uma linda peccadora—a *Perrichole*.

A primeira, venerada como padroeira de todas as Americas, é o symbolo da pureza, da caridade e de todas as virtudes. Ainda se vê em Lima a casa em que ella nasceu e onde viveu; e a piedade dos fieis transformou essa habitação em uma serie de oratorios ou capellas, adornadas com todas as reliquias da santa, magnificamente encastoadas, e religiosamente conservadas, vai para 300 annos.

Quanto á segunda, á lembrança da *Perrichole*, cuja legenda foi immortalisada por Offenbach, ainda é ella muito popular em Lima. A *Perrichole* parece que era uma india *chola*, nome tradiccional dos mestiços, cujos encantos seduziram completamente e subjugaram, ha cousa de um seculo, o velho vicerei Don Antonio Amat. Elevada, embora meretriz, ás maiores dignidades e honrarias, Mariquita Villegas entregou-se á toda especie de excentricidades, cuja lembrança o tempo ainda não apagou, e uma das quaes sobretudo merece ser citada, por que caracterisa perfeitamente sua natureza meio fantasiosa e meio devota.

Mariquita Villegas teve com effeito a caprichosa idéa de possuir uma esplendida carruagem de galla, e pedio-a á D. Antonio, que deu-se pressa em mandar vir de Espanha, á custa de muito dinheiro, um côche dourado, que produzio sensação em Lima. Certo dia em que ella passeiava repotreada nessa carruagem, escandalisando a população, quiz o accaso que encontrasse o Santissimo Sacramento: apeando se em continente do carro, ella prostrou-se de joelhos no chão, e no dia seguinte a favorita offereceu á igreja o presente do vice-rei, solicitando que fosse empregado no serviço do culto.

A origem do sobrenome de *Perrichole* é materia controvertida. Esse sobrenome se decompõe em duas palavras: *perra* e *chola* (cadella e mestiça). Segundo uns, esse sobrenome foi dado á Mariquita Villegas pela população irritada contra seu procedimentro frivolo e desvergondado; segundo outros foi elle originado de uma expressão de ternura empregada por seu senhor e amo, expressão que equivale pouco mais ou menos á estas palavras: minha querida Chola!

Os espanhoes trouxeram para este paiz durante o seculo XVII uma certa porção de quadros, que um rico colleccionador de Lima, o Sr. Ortis Sevallos, tem se esforçado em reunir para formar uma bella e notavel galleria, que tive a honra de visitar. E' interessante ver alli algumas tellas de Velasquez e de Murillo, consideradas como perfeitamente authenticas; isto leva a crer que estes dous grandes pintores, tendo recebido muitas encommendas para o Perú, reproduziram algumas de suas melhores obras.

Uma outra collecção digna de estudo é a das antiguidades indianicas, colhidas especialmente nos numerosos cemiterios dos tempos dos Incas, e achadas em excavações feitas em varios pontos da costa. Como era uso entre esses povos enterrar com os mortos alguns attributos de suas profissões, de seus gostos ou de suas posições sociaes, tornou-se possivel assim soerguer uma ponta do véo que ainda cobre a historia desse imperio americano.

Nesse genero possue o Dr. Macedo a mais completa collecção, pois que na casa de sua residencia encontra-se reunidos milheiros de vasos, a mór parte em terra-cota, representando varios assumptos, taes como figuras humanas, de animaes e de peixes, todas feitas com verdadeira arte. A mór parte das *huacas* (nome dado á estas reliquias de outra idade) são, á despeito de suas fórmas extravagantes, recipientes destinados á conter liquidos, e quasi todos tem um engenhoso systema de apitos, que, permittindo que o ar se escape quando o liquido sobe ou desce, produz sons agudos ou graves e chorosos.

Ao contemplar os differentes specimens dessa arte, pertencente á uma civilisação actualmente de todo destruida, fica-se admirado da analogia que existe entre o gosto que presidio á sua confecção e os gostos, idéas e até mesmo as tradicções do mundo antigo. Com especialidade alguns pequenos adornos, taes como braceletes e outros atavios de ouro e prata, apresentam pelos seus desenhos uma extraordinaria semelhança com certos modelos egypciacos. Uma outra semelhansa com a antiguidade decadente se nota ainda: é a escolha de assumptos inconvenientes ou grosseiros; pelo que sob este ponto de vista, o muzeu *Borbonico* de Napoles podia fazer trocas vantajosas com os muzeus de Lima. Um objecto em terra-cota, que tive nas mãos, recordava a fabula de Prometheo com as entranhas devoradas pelos abutres; um outro representava, sem nenhuma duvida, Ceres ou outra divindade analoga, sendo que destes havia grande quantidade.

As ruinas das antigas cidades, de que Lima se acha cercada, são cingidas por muralhas, ordinariamente construidas de terra e situadas sobre elevações de terreno. Nessas ruinas descobrem se grupos de habitações perfeitamente assignalados, mas a verdura que outr'ora deve tel-as cercado, alegrando essas habitações, desappareceu de todo porque deixou de ser conservada e aviventada pelos numerosos conductores de agua, hoje deteriorados, de que ainda se encontram vestigios por toda parte.

Denotarão, porventura, esses traços similares de civilisação, que antes do seculo XVI. foram trocadas communicações entre a Europa e esta parte da America? Semelhante problema não foi ainda definitivamente resolvido, e á tal proposito recordo-me de ter ouvido um joven sabio, o Sr. Charles Wiener, encarregado pelo governo francez de uma missão scientifica na America do Sul, sustentar uma opinião, quiçá muito bem fundada. Esse illustrado moço pertence ao numero d'aquelles que, negando aquellas relações, sustentam que a explicação das semelhanças notadas se encontra no pensamento de que toda e qualquer civilisação, todo e qualquer estado de progresso deve seguir uma marcha pouco mais ou menos identica e determinada, da mesma forma que o homem, na infancia, faz por instincto os mesmos movimentos, e pouco a pouco vai adquirindo naturalmente uma mesma ordem de idéas, de aptidões e de gostos.

Se, d'aqui á alguns seculos, uma nova geração fizer a seu turno excavações nos cemiterios moderuos destas regiões, como a geração presente pratica em relação aos antigos, os objectos postos em evidencia nas tumbas serão de certo menos lucrativos, mas não perderão de interesse no ponto de vista da munificação dos cadaveres. E' que effectivamente, nestas regiões, o clima tem a particularidade de dessecar os corpos em vez de os decompor; pelo que são desnecessarias aqui as precauções hygienicas que se emprega nos paizes da Europa. A mór parte dos campos de repouso eterno são verdadeiras necropoles, porque em geral os mortos são alli depositados em grandes catacumbas que desenham muitos jardins, nos quaes vicejam arvoredos e desabrocham flôres. Em muitos lugares eu vi até serem lançados os cadaveres em grandes vallas communs, que permanecem descobertas, e as vizinhanças do «*pantheon*» (nome pomposo que se dá a qualquer cemiterio) nem por isso gosam da reputação de insalubres ou más.

Ao visitar o Pantheon de Lima, á 2 de novembro, dia de finados, causou-me sorpresa ver o modo quasi jovial por que os peruvianos honram os mortos. Toda a população, á pé, á cavallo, de carro ou em caminho de ferro, se tinha transportado ao cemiterio, e em seus rostos estampava-se a alegria que es sente quando se faz um passeio campestre n'uma bonita manhã da primavera. Conversava-se alegremente no meio das tumbas, e, de quando em vez, do interior dos mausoleus, abertos para a visita publica, escapavam se gritos joviaes de sorpreza dos visitantes conhecidos, que inexperadamente se encontravam.

Entre os grupos que circulavam em todas as direcções, alguns trajos asiaticos chamaram minha attenção; eram chinezes, que alli iam honrar as cinzas de seus compatriotas fallecidos como christãos. Sobre as lapides funerarias das tumbas desses finados, ao lado do nome de baptismo, escripto em caracteres latinos, acham-se inscripções em caracteres chinezes; e os amigos dos finados, parando diante desses tumulos, depois de permanecerem por alguns instantes como que em recolhimento de espirito, incendiavam, diante das pedras tumulares, alguns pacotes de papeis chimicos de todas as côres, e depois de incendiados, jogavam-n'os para o ar. Este costume, sem duvida pagão, praticado para alivio dos manes desses irmãos christãos, em meio de uma multidão jovial que para alli fôra no intuito de prantear os mortos... formava um verdadeiro e singular contraste!

Os chinezes são uma das phisionomias, um dos aspectos mais especiaes de Lima, onde constituem elles uma população inteiramente aparte. Seu numero é consideravel, pois que, no espaço de 10 annos, de 1863 á 1873, o Perú recebeu uma importação de 80 a 100 mil filhos do céo. Este algarismo não tem sido mantido nestes ultimos tempos, principalmente pela razão de que o governo chinez, informado e commovido diante do modo como eram tratatos os seus subditos, prohibio completamente o trafico de *coolies* para a America do Sul.

Assim praticando, o governo da China quiz obstar a verdadeira servidão em que cahiam esses homens que consentiam em alienar sua liberdade, mediante contrato, por oito annos, que de ordinario se destendia muito mais. Com effeito, ao cabo do tempo do contrato inicial, os espertos alistadores achavam sempre meios de renovar os contratos, retendo os interessados pela obrigação em que se achavam elles de pagar dividas, que propositalmente se os deixava contrahirem.

Deste facto resultou para o chim, no Perú uma verdadeira escravidão, tornando-se elle um objecto de transações, de vendas e de compras, como se fosse um animal ou uma cousa qualquer. Entretanto, é tal sua utilidade que é difficil de comprehender como poderá ser elle dispensado, tanto mais quanto todas as explorações agricolas se servem delles exclusivamente, e mesmo em Lima se os encontra por toda parte como criados, cozinheiros, copeiros, carregadores de rua, em uma palavra, exercendo todos os pequenos officios e industrias.

Alguns delles, mais intelligentes ou mais felizes, conseguiram fundar casas de commercio, e, actualmente, auxiliados pelo instincto mercantil que caracterisa sua raça, fazem muitas transacções, effectuam consideraveis negocios, sendo que a China lhes remette seus productos indigenas, tecidos, chá, especiarias e uma infinidade de objectos de luxo, que cada vez adquirem maior consummo, e em troca recebe prata, que esses commerciantes chinezes do Perú se esforçam para atrahir por todos os meios, e que é remettida em barras para a mãi patria.

Ao ver as ruas cheias de lojas atopetadas de productos do estremo Oriente, e os negociantes em trajos nacionaes, gravemente sentados diante dos balcões ou conversando n'uma lingua incomprehensivel, todos como que se julgam transportados á algum quarteirão de uma cidade do Celeste Imperio, e, para que a illusão seja mais completa, nada falta, nem mesmo o theatro, onde diversas vezes fui assistir á um espectaculo novo para mim, espectaculo tão interessante pelos actores como pelo publico concurrente.

Nesses espectaculos a scena representa invariavelmente o fundo de uma bandeja de chá, cujos personagens de repente entrassem á mover-se. Guerreiros de aspecto terrivel, mulheres horrorosamente pintadas e velhotes de bigodes brancos de desmesurado cumprimento, toda essa gente, em trajos scintilantes, de côres variadas, bordados á sêda e á ouro, constitue um conjuncto deslumbrante. O thema é sempre o mesmo: uma scena de tribunal, cujos burlescos incidentes fazem pasmar o auditorio, ou então o combate homerico de um homem só contra uma duzia de inimigos; e isto se passa de ordinario no meio de peloticas, piruetas e saltos perigosos, admiraveis pela afouteza, pela audacia dos actores.

O theatro fica naturalmente cheio de chins, que ouvem com avidez aquelles interminaveis dialogos, travados n'um tom uniformemente nasal, desde 9 horas da noite até 6 ou 7 horas da manhã seguinte. Quando a gente se retira desse meio, acha-se empestado pelo opio e atordoado pela musica, que, composta quasi que exclusivamente de rabecas desafinadas e de formas euquesitas, de gonzos e de timballes, do começo ao fim do espectaculo não cessa de tocar esses instrumentos no diapasão mais estridente que se póde imaginar.

No mesmo estabelecimento acha-se uma casa de jogo, para onde affluem muitos clientes, e alli mesmo encontra-se quartos especialmente arranjados para os fumistas. Esses quartos, sejam de 1ª ou de 2ª classe, sempre estão cheios de apreciadores do opio; e alli se os encontra, estendidos em esteiras, uns fumando com negligente beatitude seus cachimbos saturados da venenosa droga, outros já entorpecidos, manifestando uma satisfação beatifica e bestial, emballados sem duvida pelos mais phantasticos sonhos. Causa espanto que a policia consinta nesse vergonhoso consummo de opio; mas a verdade é que o opio se vende abertamente em Lima. Será isto devido ao facto de ser o principal importador de opio uma grande personagem politica?

Ha ainda em Lima um outro genero de espectaculos não menos curiosos, por que são levados aos ultimos limites da perfeição na especie. Refiro-me aos combates ou brigas de gallo. Diversas vezes por semana, os amadores desse divertimento, pertencentes á todas as classes da sociedade, se reunem n'um pequeno circo em amphitheatro, e assistem com enlevo á esses combates mais crueis ds que todos os usados nos demais paizes da America. Os combatentes, no esporão do pé esquerdo, tem verdadeiras navalhas de dous gumes, do comprimento de 8 á 10 centimetros, e com ellas se traspaçam mutuamente, cortam os pés uns aos outros, furam os olhos reciprocamente, mas não se rendem, e de ordinario acabam ambos expirando na arena... O primeiro que morre é o que perde. Durante as peripecias da luta, formam-se apostas, e os *book-makers* excitam o publico, offerecendo usuras e augmentando as entradas: é um espectaculo attrahente e capaz de excitar paixões; e por estas se deixam guiar os apostantes, que chegam á jogar á favor de um ou de outro dos combatentes até 2:000 ou 3:000 francos (de 800$000 á 1:200$000)!

O Sr. Maldonado, proprietario desse estabelecimento, teve a bondade de mostrar-me sua cavallariça ou mais propriamente sua attrahente capoeira. Elle cria campeões, aos quaes todo e qualquer amador póde provocar para a luta com combatentes externos. Alli vi eu trezentos gallos, cada qual habitando uma pequena celula muito limpinha, onde á certas horas do dia é posta a comida e a agua. Os infelizes animaes, como medida hygienica, nem sempre teem á sua disposição um poleiro que lhes permitta passarem algumas horas de solidão em dôce somno. Por isso mesmo, parece que esse exercito de gladiadores, no intuito de se distrahirem, gritam constante e fortemente; e o Sr. Maldonado, cuja habitação é contigua ao gallinheiro, deve conformar-se com essa musica guerreira como os imperadores romanos ao ouvirem o *Ave, Cezar, morituri te salutant!*

Direi poucas palavras com relação aos combates de touros, muito elogiados no Perú, sem nenhuma razão, no meu pensar.

O circo *del Acho* pode conter quinze mil espectadores; o que revella que esse recinto tem vastas proporções. Apenas em um ponto diverge esse espectaculo dos demais do mesmo genero: os *capeadores* (os capinhas), que, de ordinario, correm á pé excitando os touros com suas capas de côres vivas, em Lima fazem esses exercicios á cavallo.

São-lhe, pois, necessarios animaes muito ageis e flexiveis, que possam evitar com destreza as pontas do touro furioso, e que saltem com tanta destreza quanta desenvolvem os homens á pé.

Como medida de policia, ou simplesmente á titulo de distracção, uma parte do exercito assiste á esse espectaculo, e os soldados, sentados em bancadas especiaes, tendo as armas encostadas as pernas, interessam-se viva e bulhentamente nas peripecias da luta. Disseram-me que o presidente da republica é um grande amador e grande protector dos combates de touro. Provavelmente elle se inspira na antiga moral do *Panem et circenses*; e, como cada dia se vê mais embaraçado para dar aos peruvianos o *Panem*, ao menos esforça-se para lhes dar os *circenses*.

Não ha muito tempo que o general Prado assumio a presidencia; e, como actualmente trata-se muito de politica, foi-me facil inteirar-me ácerca dessa face assas curiosa da situação interior do paiz. Para ter uma idéa muita exacta do que é ella basta ler dous discursos muito instructivos proferidos successivamente por dous presidentes da republica. O primeiro desses discursos é de 28 de julho ultimo, e D. Manoel Pardo, que o pronunciou ao deixar o poder, assim se exprimio:

« O meu governo encontrou a ordem politica fundada sobre a força material; a ordem economica e social apoiada na prostração, no esgotamento do thesouro; e a ordem fiscal estribada no desfalque do futuro.

« Taes excessos deviam produzir suas consequencias logicas: os abusos da força determinaram a ruina do poder militar; os excessos de um regimen fundado no compromettimento do futuro produziram a diminuição dos recursos de nossa vida fiscal e economica, pondo em perigo os interesses que esses recursos tinham por missão salvaguardar...»; minha administração, *disse elle ao concluir*, reparou quanto foi possivel todos esses males. »

Alguns dias depois, o general Prado, em sua mensagem de posse presidencial, dizia:

« Em 1868, a divida elevava-se apenas a 40 milhões de sóles (80 mil contos de réis), e, mediante uma administração solicita e prudente, podia estar completamente extincta em 1871.

« Em vez de ter alcançado esse resultado, a nação deve actualmente 200 milhões de sóles (400 mil contos de réis), e a renda proveniente do guano, que podia ser applicada ao desenvolvimento moral e material do paiz, acha-se adstricta ao serviço da divida.

« Esse enorme passivo, addicionado ás grandes despezas do orçamento, excede muito ao algarismo insufficiente das receitas.

« Dessa falta de equilibrio resulta que não se póde prevêr até onde nos póde levar tão anormal estado.... »

Estas duas exposições da situação bastam para caracterisar o estado politico e financeiro do Perú, mostrando que elle rola para o abysmo; e o facto é que cada administração, querendo evitar a responsabilidade da quéda, atira-a sobre as anteriores ou mantem-se á custa de expedientes.

No meio dessa desordem, todas as ambições pessoaes procuram abrir caminho; e o paiz, que mais do que nunca precisa de repouso e de calma, é incessantemente perturbado com revoluções suscitadas quasi sempre por ambiciosos ávidos de uma presidencia, embora ephemera, para chegar á qual não escolhem meios. Taes ambiciosos são sustentados por maior ou menor numero de partidarios, que não visam outro fim senão, com a mudança de governo, obterem empregos rendosos ou lucrativas aposentadorias.

Os acontecimentos de que fui testemunha constituem uma pagina dessa extensa luta de perturbações internas, em que a multidão desempenha sempre um papel inconsciente, mas brutal e cambiante; em que as paixões se chocam de ordinario sem mais outro movel que os interesses individuaes; e em que, quando o bom direito triumpha, é sempre para ficar ameaçado pela falta de equilibrio politico e moral.

Em 7 de maio proximo findo o general D. Mariano Ignacio Prado, fôra eleito presidente da republica em substituição de D. Manoel Pardo (1); e essa eleição foi ratificada pelo Congresso em 2 de agosto. A posição do novo chefe do estado, porém, não deixava de ser difficil em face da popularidade de que gosava seu predecessor. D. Manoel Pardo, com effeito, tivera o talento de adiar, durante quatre annos, a quebra, a bancarota ameaçadora que parecia a consequencia fatal da administração do seu antecessor, o coronel Balta, e essa especie de politica financeira grangeara-lhe numerosos amigos e partidarios, tanto no Congresso, como na burguezia e mesmo no povo.

Os homens influentes desse partido, desde a estréa do general Prado, simularam querer exercer uma certa fiscalisação sobre sua administração, e de feito os actos do novo presidente foram acerbamente atacados, tanto nas camaras, como na imprensa, sob o pretexto de que nenhum delles correspondia ao programma politico annunciado por occasião de inaugurar-se a situação. Assim foram indo as cousas até que, passando os amigos de D. Manoel Pardo das censuras ás ameaças, esgotou-se a paciencia dos amigos do general Prado, que, pretendendo pôr de sobreaviso seus adversarios, deram o signal da violencia. Com effeito, á 20 de agosto, houve em Lima um motim; e a população, já bastante excitada e decidamente contraria a D. Manoel Pardo, se rebelionou debaixo das janellas do *Club de la Union*, e depois arrojou-se violenta sobre a casa do antigo presidente. Foi preciso que o proprio general Prado, prevenido ás pressas, corresse á cavallo para conter a multidão e salvar a vida do seu predecessor. A capital esteve em grande agitação: houve mesmo efusão de sangue, e o povo, que poucos dias antes aclamava D. Manoel Pardo, vociferou na praça contra elle gritando: *Muera el ladron de salitre* (morra o ladrão de salitre)! Esta accusação liga-se á uma prestidigitação economica de que me occuparei n'outra occasião.

Tinha-se apenas acalmado a agitação, quando um outro acontecimento ameaçou novamente a tranquillidade publica. Uma personagem bem conhecida em Lima, Pierola, tendo conseguido reunir sob suas ordens um punhado de homens, apoderou-se por surpresa da pequena praça forte de *Moquegua*, e d'alli ameaçava *Tacna*, como tive sciencia quando por alli passei vindo da Bolivia,—e não fazia mysterio de suas pretenções de chegar á presidencia.

Por uma coincidencia singular, essa noticia chegou á Lima justamente no dia em que se havia apresentado ahi um projecto de annistia em favor dos exillados por causa do movimento revolucionario de 1874, e Pierola estava no numero delles.

Se a emoção foi grande na capital, não foi menor no Congresso, que por 90 votos contra 13, votou immediatamente a suspensão dos artigos constitucionaes relativos ás garantias da liberdade individual; o que equivalia á pôr nas mãos do general Prado os mais latos poderes e dar-lhe a faculdade de mandar prender e julgar summariamente todos os suspeitos de conspirarem contra a ordem publica. O direito de reunião foi suspenso; effectuaram-se muitas prisões; e, sem perda de tempo, partiram para a guerra contra Pierola 3,000 homens sob o commando do coronel La Cotera.

Os acontecimentos decididamente se pronunciavam em pró do novo presidente, porquanto, se por um lado o chefe do movimento revolucionario, muito fraco para alcançar um sucesso, contava poucos amigos, por outro lado, em face do perigo commum, os partidos politicos esqueceram suas recentes querellas, e D. Manoel Pardo, na qualidade de inimigo pessoal de Pierola, tornou-se um sustentaculo do general Prado.

(Continuar-se-ha)

(1) D. Manoel Pardo é o mesmo que foi assassinado em Lima á 16 de novembro de 1878 (nota do auctor).

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 19)

CAPITULO II

Emilia de S. Marino

Os homens, desde que inventaram a escriptura, não se cançam em dizer em todos os tons que o homem é o animal mais perfeito da creação e que Deus o creou á sua semelhança.

Isto talvez seja um rasgo, antes filho da vaidade do que da logica, porque a pequenez humana manifesta-se com muita frequencia, até nas suas mais insignificantes acções.

Diz-se tambem que as raças se aperfeiçoam e degeneram; e está-se na duvida se o macaco se aperfeiçoou até ao homem, ou se o homem se degenerou até ao macaco.

Esta duvida estou certo que se desvaneceria desde o momento em que a natureza, por um desses caprichos que assombram os sabios, concedesse aos macacos o dom da palavra, porque então a vaidade humana, o infundado orgulho dos homens havia de cahir desfeito em pó, se visse, por exemplo, um macaco com casaca e gravata branca pronunciar um discurso no parlamento.

Porém agora me lembra que quanto vou dizendo nada tem com o titulo do presente capitulo.

Penetremos, portanto, no aposento de Emilia. Vamos encontral-a sentada diante do seu toucador com uma criada, occupada em a pentear, operação diaria que fazia tremer aquella pobre rapariga, por causa do genio irascivel da filha do conde de S. Marino.

— Estás hoje muito desageitada—dizia Emilia á sua criada, que estava tremula e confusa.—Tens umas mãos de ferro. Se continúas assim a pentear-me, não levo muito tempo a ganhar uma dôr chronica de cabeça.

— Comtudo, minha senhora, parece-me que a penteio com todo o cuidado.

— Não vejo isso. Porém deixa-me, deixa-me; já estou bem. Vai dizer a Bonifacio, se já tiver vindo, que venha fallar commigo.

A criada dirigio-se para a porta, procurando dominar as lagrimas.

— Ouve, Pepa,—tornou Emilia—já me trouxeram as flôres?

— O senhor Vicente ainda não veio.

— Pois que horas são?

— Está a dar meio dia.

— E ainda não veio?

— Ignoro, minha senhora; porém se V. Exc. quer..

— Sim, sim; vai saber. Porém primeiro limpa essas lagrimas; vejo que tens uma sensibilidade bastante ridicula.

A criada sahio do gabinete de sua senhora, occultando o rosto entre as mãos. Emilia foi sentar-se em um divan, com signaes de máo humor, e alli permaneceu immovel, com a vista fixa no tecto.

Aquella joven de dezaseis annos, aquella creança, por assim dizer, apezar da sua formosura, tinha no seu semblante o quer que era de desagradavel e frio. Filha unica dos condes de S. Marino, educada com todo o mimo e tolerancia, Emilia sublevava-se e irritava-se ao menor obstaculo e ao mais pequeno contratempo. Exercia com as suas criadas um despotismo insupportavel, e era preciso que ellas se revestissem de muita paciencia para a poderem aturar um mez.

Algumas vezes sua mãi reprehendia-a com doçura, porém Emilia, fazendo um gesto de desdem com os labios, respondia-lhe sempre com desabrimento.

Logo que abandonou os vestidos curtos, desde o momento em que se julgou mulher, a filha do conde de S. Marino começou a fazer uma guerra de morte á Margarida, e isto foi um novo desgosto para a condessa.

A indole de Emilia de S. Marino em nada se parecia com a de seus pais.

Luiza, com essa clara penetração da mulher, comprehendeu que o genio despotico de sua filha ia ser causa de muitos desgostos domesticos.

Porém antiga é a diversidade dos genios; a historia da imperfeição humana começa no *Genesis*; Caim e Abel foram filhos dos mesmos pais, e Emilia e Margarida tambem eram irmãs.

Em Margarida encontrava-se a gratidão, a abenegação, o affecto e a generosidade; a sua alma parecia formada de uma lagrima e de um suspiro do amor. Era bella e radiante como um dia sereno, e tinha o attractivo desse formoso sol de inverno, que dá calor e alegria ao corpo. Emilia, pelo contrario, abrigava no seu coração todas essas paixões que parecem reunir-se para fazer a desgraça de uma creatura: a inveja, o orgulho e a intolerancia.

E apezar disto, a fatalidade tirava á Margarida todos os seus direitos para os conceder á Emilia.

Porque razão Luiza Malfi tinha nutrido nas suas entranhas dous seres de tão diverso genio? Repeitemos os mysterios da natureza, e ai daquelles que arriscam a paz da alma por um punhado de ouro!

CAPITULO III

Um rapaz aproveitavel

Em que pensava Emilia, meio recostada no seu divan? Que poderia preoccupar a imaginação daquella creança de dezaseis annos, immensamente rica e unica herdeira de um glorioso titulo?

— Ah! Cada idade tem os seus sonhos, os seus pensamentos e as suas fraquezas; e talvez Emilia, atravéz do dourado tecto do seu aposento, onde tinha a vista fixa, visse Margarida sorrindo de amor e felicidade nos braços de André.

A filha do conde de S. Marino tinha uma imaginação viva e febril, e apezar dos seus poucos annos abysmava se com frequencia em tristes e longas meditações; e nesse instante tinha motivos de sobra para estar inquieta e pensativa, pois ainda ignorava o resultado da carta que tinha mandado á Margarida.

Não era o genio de Emilia muito proprio para dominar a sua impaciencia, occultando-a sob a enganosa mascara de um sorriso; por isso, desejando saber o effeito que tinha produzido a sua carta, enviou pela manhã cedo, com o pretexto de ir procurar uns papeis de musica que tinha deixado em Carabanchel, Bonifacio, para que este se inteirasse do que tinha succedido.

Bonifacio era o criado de confiança de Emilia e aquelle que melhor lhe tinha comprehendido o genio.

Servia-a com grande actividade, sem nunca se oppôr aos seus caprichos, por absurdos que fossem, e isto valia-lhe de vez em quando boas e frequentes esportulas, que Bonifacio ia guardando a um canto da caixa, com o fim de um dia se chamar independente.

Emilia começava a impacientar-se. Não podia explicar aquella demora do seu criado.

Finalmente, a voz de Bonifacio tirou-a desta impaciencia.

— Posso entrar, minha senhora?—disse Bonifacio da porta.

— Sim, sim, entra Bonifacio—respondeu Emilia precipitadamente.—Devia zangar-me comtigo.

— Commigo, minha senhora?—disse Bonifacio entrando—Isso era uma injustiça que V. Exc. não póde commetter com um servo tão leal como eu.

— Ha duas horas que te estou esperando.

— A quinta de Carabanchel não fica atraz da porta.

— Bem sei onde está; bastantes vezes lá tenho ido—replicou Emilia com aspereza — porém nunca empreguei mais de uma hora em ir e voltar.

— Acredito, minha senhora; V. Exc. vai sempre em um elegante carro, tirado por duas fogosas eguas normandas, emquanto que eu...

— Foste a pé porventura?

— Pouco menos.

— Emfim, não quero ouvir mais desculpas, e basta que te diga que tardaste muito.

— Tem V. Exc. razão, porém peço que me perdôe.

Bonifacio pronunciou estas palavras com um accento tão hypocrita, que Emilia ficou, como vulgarmente se diz, desarmada para continuar a reprehender o seu criado.

— Que novidade me trazes? — perguntou depois de uma pausa a filha do conde de S. Marino.

— Oh! Tenho muitas cousas que dizer a V. Exc.

— E estás assim socegado?

— Como me estava reprehendendo, não me atrevi a interrompel-a.

— Bem, bem; dize-me o que ha.

— Direi primeiro o mais importante.

— Sim, porém avia-te.

No rosto de Emilia via-se retratada a inquietação da sua alma e o interesse com que se dispunha a ouvir as revelações de Bonifacio.

— Pois bem; o mais importaute é que a senhora Magdalena e sua filha abandonaram a quinta.

— Com certeza?—perguntou Emilia sorrindo-se de um modo particular e fixando um olhar de indizivel goso no criado.

— Sim, minha senhora, abandonaram-n'a esta manhã muito cedo, e segundo parece com boas tenções de não voltarem lá mais.

— E meu avô deixou-as partir sem lhes dizer nada?

— O senhor marquez só duas horas depois que ellas partiram é que o soube.

— De maneira que não se despediram delle sequer?

— Sim e não.

— Explica-me isso.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 4?